

# PROJETO DE EXTENSÃO

**Compartilhamento de práticas inovadoras para acesso a serviços públicos de mobilidade ativa**

**Coordenação:**

Profa Dra Sonia Paulino

**Pós-doutoranda:**

Silvia Stuchi Cruz

**Alunos:**

Larissa Guerreiro

Mariana Araujo

Vitor Utrila

**EMEF Profa. Rosangela**

**Rodrigues Vieira**

Profa Tatiani Marques

Prof Felipe de Alcântara

Prof Danilo Barros

Profa Ester Camillo

**Colaboração:**

Instituto Corrida Amiga

Metrópole 1:1

Bibiana Tini

Bruna Sato

Douglas Farias

SETEMBRO A NOVEMBRO DE 2019



|  |           |
|--|-----------|
| <b>1.Introdução e Justificativa</b>  | <b>1</b>  |
| 1.1 Recorte geográfico e Público Alvo  | 4         |
| <b>2.Metodologia</b>   | <b>5</b>  |
| 2.1. Dias 13 e 14 de novembro: Oficina de ideias e de mobilidade ativa - 4 horas               | 5         |
| 2.2. Dia 22 de novembro: Apresentação de resultados da oficina de ideias e de mobilidade ativa | 6         |
| 2.3. Dia 26 de novembro: Oficina Prática - vistoria cidadã - 4h                                | 7         |
| <b>3.Resultados do Projeto</b>   | <b>8</b>  |
| 3.1. Oficina de ideias e de mobilidade ativa   | 8         |
| 3.1.1. Questionários   | 8         |
| Diagnóstico dos deslocamentos cotidianos (Casa X escola)                                       | 8         |
| Integração com o transporte coletivo (estação USP Leste da CPTM)                               | 12        |
| 3.1.2. Mapas dos trajetos  | 14        |
| 3.1.3. Capacitação metodologia   | 17        |
| 3.2. Apresentação na Mostra Cultural da escola   | 17        |
| 3.3. Oficina prática - Vistoria Cidadã   | 18        |
| A) Calçadas e Mobilidade   | 20        |
| B) Acesso à cidade   | 21        |
| C) Atratividade e Segurança Pública  | 22        |
| D) Segurança viária  | 23        |
| E) Ambiente  | 24        |
| <b>4. Encaminhamentos</b>  | <b>25</b> |
| <b>Referências</b>   | <b>29</b> |
| <b>Anexo I - Questionário Aplicado</b>   | <b>31</b> |
| <b>Anexo II - Metodologia utilizada na Vistoria</b>  | <b>34</b> |

## **Lista de Quadros**

Quadro 1: Trechos avaliados por cada grupo

Quadro 2: categorias e aspectos a avaliar na vistoria

## **Lista de Figuras**

Figura 1: ilustração dos trechos avaliados

## **Lista de Fotos**

Fotos 1 e 2: cartolinas de qualificação e descrição dos trajetos

Foto 3: Mostra Cultural - fotos dos trabalhos

Foto 4: mostra cultural

Foto 5: Problemas de zeladoria do espaço

Fotos 6, 7 e 8: Calçadas esburacadas durante o trajeto

Fotos 9, 10, 11, 12: acessos de veículos e de estabelecimentos interferindo nas calçadas

Foto 13: Ponto de ônibus sem abrigo e locais para sentar, além de sinalização danificada

## **Lista de Gráficos**

Gráfico 1: Meios de transporte utilizados para ir à escola

Gráfico 2: Meios de transporte para voltar da escola

Gráfico 3: Como gostaria de ir e voltar da escola

Gráfico 4: Exemplos positivos de ruas para caminhar no Bairro

Gráfico 5: Exemplos negativos de ruas para caminhar no bairro

Gráfico 6: Avaliação geral da estação USP Leste da CPTM pelos estudantes

Gráfico 7: Meios de transporte para chegar à estação CPTM USP Leste

Gráfico 8: Pontos negativos no trajeto até a estação CPTM USP Leste

Gráfico 9: O que poderia ser melhor no trajeto até a estação de trem USP Leste

## **1. Introdução e Justificativa**

O tema mobilidade urbana vem ganhando destaque nas discussões mundiais e nacionais em termos econômicos, urbanos, sociais e ambientais, por diversos motivos: aumentou-se o grau de urbanização, elevou-se o número da população e, sobretudo, houve aumento significativo no número de veículos automotores nas ruas dos grandes centros urbanos. Trabalhar a mobilidade urbana não significa apenas olhar para o ir e vir das pessoas na cidade, é necessário repensar e redesenhar cidades que reflitam o modo como essas pessoas se relacionam e permanecem nesses espaços, que sejam acessíveis para qualquer um em qualquer idade (GUDMUNDSSON, 2004; BOARETO, 2003).

A ressignificação desses espaços permite que os meios ativos primordiais ao deslocamento impactem diretamente na qualidade de vida das pessoas e na qualidade ambiental nas cidades. Desse modo, além de termos cidades mais saudáveis, estimula-se também as pessoas a serem menos sedentárias, o que previne doenças respiratórias e cardiovasculares. Ao optar por meios ativos de deslocamento, contribuimos na redução da emissão de poluentes. Em relação às emissões de gases de efeito estufa (GEE) no Brasil, a atividade agropecuária é a principal emissora, responsável por 74% das emissões. No entanto, quando se aborda o setor de energia, as atividades de transportes ocupam o primeiro lugar: com 48% do total das emissões, ou seja, 204 milhões de toneladas emitidas em 2016 distribuídas de modo equivalente nas atividades de transporte de carga e passageiros (OBSERVATÓRIO DO CLIMA, 2018). No município de São Paulo, apesar de levar apenas 30% dos passageiros, os automóveis são responsáveis por 73% das emissões de GEE (IEMA, 2017).

Ressalta-se ainda que, somado ao fato da emissão de gases poluentes, o excessivo e mal planejado uso do transporte motorizado privado, também ocupa demasiadamente o espaço urbano, seja pelas vias por onde percorrem, seja pelas vagas de estacionamento, acarretando a degradação da qualidade da vitalidade urbana (BARCZAK & DUARTE, 2012).

A Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) conta com mais de 20 milhões de habitantes realizando por dia 43 milhões de viagens, sendo 29,7 milhões de viagens realizadas por modo motorizado e 14,0 milhões por modo não motorizado. O crescimento desordenado da região exigiu mais e maiores deslocamentos, contribuindo para deteriorar a qualidade do transporte coletivo, acarretando problemas diários que dificultam os deslocamentos necessários da sua população

As dificuldades enfrentadas na questão de mobilidade urbana devem-se, em parte, à escolha do automóvel particular como meio prioritário de locomoção pelos indivíduos, muitos deles, insatisfeitos com os serviços públicos disponibilizados no transporte público coletivo e para a mobilidade ativa. Essa escolha acaba por elevar a dependência pelo modo individual e motorizado de transporte.

Ao analisar os padrões de viagem na Região Metropolitana de São Paulo RMSP, nota-se uma ligação forte entre mobilidade urbana e renda: a renda familiar é um fator determinante da mobilidade e também do meio de transporte utilizado. Assim, é caracterizada uma forma de exclusão social proporcionada pela insuficiência dos meios de transportes na RMSP, e a população de baixa renda, como a maior usuária dos trens metropolitanos das linhas de acesso à zona leste de SP. Nesta localidade, a população é levada a realizar longos deslocamentos para chegar ao local de trabalho (MORAES & ZIONI, 2018)

A fim de modificar esse paradigma nas cidades brasileiras, no ano de 2012 foi aprovada a Política Nacional de Mobilidade Urbana - PNMU (Lei 12.587/12) que define diretrizes atribuindo prioridade aos meios de transporte não motorizados e ao serviço público coletivo de transporte. Considera-se que esta é a primeira lei nacional que aborda a temática da mobilidade de modo mais abrangente na perspectiva da equidade, sustentabilidade e participação da sociedade (ANTP, 2017), considerando órgãos colegiados, ouvidorias nas instituições responsáveis pela gestão do Sistema Nacional de Mobilidade Urbana, audiências e consultas públicas.

E também procedimentos sistemáticos de comunicação, de avaliação da satisfação dos cidadãos e dos usuários e de prestação de contas públicas (BRASIL, 2012). Os resultados positivos dependerão de uma interação, que envolve diferentes organismos, instituições e pessoas (ANTP, 2017).

A PNMU aponta explicitamente a “prioridade dos modos de transporte não motorizados sobre os motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado”. Essa orientação é relevante para a mitigação dos custos ambientais, sociais e econômicos dos deslocamentos de pessoas na cidade. Com isso, aponta-se a relação entre mobilidade urbana sustentável e transporte ativo, colocando novos desafios na prestação de serviços públicos.

Em decorrência da lei nacional, foi promulgado o Plano Municipal de Mobilidade Urbana (Decreto 56.834/16) que direciona a reorganização da mobilidade urbana nas cidades para priorizar opções mais sustentáveis de deslocamento como a bicicleta e/ou a pé integradas ao transporte público coletivo.

Ressalta-se que os mecanismos de governança participativa têm sido promovidos nos países em desenvolvimento. Estes mecanismos buscam envolver os cidadãos nas tomadas de decisão sobre a distribuição de fundos públicos entre comunidades, conformação de políticas públicas, bem como no acompanhamento e avaliação das despesas governamentais.

Isso posto, o projeto tem como objetivo compartilhar conhecimento e informações sobre serviços públicos de mobilidade ativa (a pé e por bicicleta) enfocando a integração com o transporte coletivo. Busca-se proporcionar ao público-alvo a oportunidade de compartilhar e registrar suas percepções e vivências cotidianas de mobilidade urbana.

## **1.1 Recorte geográfico e Público Alvo**

O recorte geográfico do projeto incide no distrito de Ermelino Matarazzo, especificamente no entorno da EACH-USP. O bairro de Ermelino Matarazzo possui uma área de 8,70 km<sup>2</sup> com uma população de quase 110 mil habitantes, sendo a maioria com até o primeiro grau completo e renda média de R\$800,00. O local é cortado pela linha 12 da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), abrigando o campus da Universidade de São Paulo, contempla terminal de ônibus, e a ciclovia na Rua Dr. Assis Ribeiro, na Zona Leste. No trecho da Rua Dr. Assis Ribeiro, em frente à estação da CPTM USP Leste a circulação de bicicletas também ocorre aos lados do canteiro central, no trecho entre a Avenida Paranaguá e a Rua Rio Soturno. O traçado proporciona a conexão com a estação CPTM Ermelino Matarazzo localizada na Avenida Dr. Assis Ribeiro, 8.454 - Ermelino Matarazzo (Distância da USP Leste: 2 km) e acesso à Vila Jacuí, estimulando a intermodalidade. Ainda, nas estações da CPTM USP Leste e Ermelino Matarazzo há bicicletários, contando com 270 e 200 vagas, respectivamente.

Como beneficiários diretos do projeto de extensão, foram contemplados alunos de quatro turmas do 8º ano (totalizando 43 alunos) e três professores (de geografia, ciências e história) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Profa. Rosângela Rodrigues Vieira localizada na Av. Luiz Imparato, 564 - Parque Cispar, São Paulo - SP, 03819-160, a 1,9 km da EACH/Universidade de São Paulo. Como beneficiários indiretos, o projeto contempla a comunidade do entorno, em especial familiares e vizinhos dos alunos. As atividades realizadas poderão ser reproduzidas pelos próprios professores da escola (que participaram diretamente de todas as atividades) atendendo futuramente números maiores de beneficiários potenciais da mesma e de outras séries.

## **2. Metodologia**

As atividades do projeto foram organizadas com a realização de oficinas. O oferecimento dessas atividades contou com a participação de alunos do curso de Gestão Ambiental (voluntários): Larissa Ribeiro Guerreiro, Mariana Farias Araujo, Vitor Utrila; e com a colaboração de Bibiana Tini, Bruna Sato e Douglas Farias, ativistas em mobilidade ativa e integrantes de associação da sociedade civil atuante no tema.

### **2.1. Dias 13 e 14 de novembro: Oficina de ideias e de mobilidade ativa - 4 horas**

Por conta do calendário da prova VUNESP a ser aplicada na EMEF, não foi possível realizar as 03 oficinas previstas inicialmente. Então, houve uma adaptação e o conteúdo da oficina de ideias foi agregado à oficina de capacitação, com o cuidado de não comprometer o conteúdo previsto. Assim, nos dias 13 e 14 de novembro, foram realizados dois encontros (cada encontro contemplou alunos de duas turmas) nos quais houve o compartilhamento de informações e foram propostas questões sobre práticas relacionadas à mobilidade urbana sustentável. Com isso buscou-se discutir e se apropriar dos conceitos e necessidades relacionados aos serviços públicos para mobilidade ativa, de modo a que os alunos e professores fossem capacitados para a realização do diagnóstico in loco (oficina prática). Neste momento, apresentou-se o projeto e seus objetivos, aplicou-se um questionário (Anexo I) para compreender melhor os hábitos de deslocamentos dos alunos.

Em seguida, divididos em grupos, os alunos receberam um mapa com o recorte do entorno do CEU, cartolinas, adesivos e materiais escolares. A atividade consistiu em localizar com adesivos coloridos os pontos que mais frequentavam (casa, escola, passeio etc.), além de locais do bairro que consideravam ser agradáveis ou positivos.

Os alunos também traçaram no mapa o trajeto que realizam diariamente até a escola e, ao decorrer da atividade, foram estimulados a ponderar sobre os pontos



positivos e negativos dos trajetos que realizam no bairro. As reflexões realizadas e pontos levantados foram organizados, pelos alunos, em cartolinas e os grupos apresentaram seu trabalho oralmente para o restante da sala.

Por fim, foram apresentadas as metodologias e ferramentas (Anexo II) para avaliação do nível de serviço para pedestres e ciclistas no entorno da escola, no recorte geográfico do projeto, com base no Índice de Caminhabilidade (iCam) - ferramenta aberta proposta pelo ITDP *The Institute for Transportation and Development Policy* (Instituto de Políticas de Transporte & Desenvolvimento) que permite mensurar as características do ambiente urbano determinantes para a circulação das pessoas, bem como apresentar recomendações a partir dos resultados obtidos na avaliação.

Os aspectos contemplados na ferramenta são: tipologia da rua; material do piso da calçada; condição do piso da calçada; largura da calçada; dimensão das quadras; distância do transporte de média e alta capacidade; rede cicloviária; fachadas fisicamente permeáveis; fachadas visualmente permeáveis; uso misto; uso público diurno e noturno; iluminação; fluxo de pedestres diurno e noturno; incidência de crimes; travessias; velocidade máxima permitida de veículos motorizados; atropelamentos; sombra e abrigo; qualidade do ar; poluição sonora; coleta de lixo e limpeza.

## **2.2. Dia 22 de novembro: Apresentação de resultados da oficina de ideias e de mobilidade ativa**

No dia 22 de novembro foi realizada a Mostra Cultural Escola Municipal de Ensino Fundamental Profa. Rosângela Rodrigues Vieira, os discentes apresentaram e expuseram, para responsáveis e familiares, o mapa dos trajetos resultante da oficina de ideias e de mobilidade ativa do projeto de extensão.

## **2.3. Dia 26 de novembro: Oficina Prática - vistoria cidadã - 4h**

A oficina prática foi realizada no entorno da escola, no dia 26 de novembro. Foram utilizados:

- Formulários para a realização da leitura urbana/ diagnóstico local (Anexo II)
- Aplicativos de celular:
  - Pedômetro
  - Decibelímetro
  - Air Quality
  - Moovit
  - Weather
  - SP156
- Instrumentos lúdicos para medição/ aferição dos aspectos a serem contemplados na metodologia:

| Item             | Uso em campo  |
|------------------|---|
| Pedômetro        | medição de passos, calorias e distância percorrida  |
| Fita métrica     | medição da largura das calçadas e faixas de pedestres de acordo com legislação municipal e normativas da CET)   |
| Contador         | instrumento utilizado para contagens diversas. No caso, foram contados rampas de acessibilidade, piso tátil, mobiliário urbano, lixeiras, arborização etc |
| Cronômetro       | medição do tempo semafórico e ligação com metodologia estabelecida pela CET   |
| Coletes e placas | identificação para segurança da caminhada em grupo  |

### 3. Resultados do Projeto

#### 3.1. Oficina de ideias e de mobilidade ativa

##### 3.1.1. Questionários

O questionário, nos dois dias de oficina, foi respondido por 43 alunos (20 meninas e 23 meninos). O objetivo da aplicação foi obter informações sobre: A) os deslocamentos cotidianos realizados pelos estudantes para ir e voltar da escola, bem como B) identificar elementos relacionados à integração com o transporte coletivo na estação USP Leste da CPTM.

##### A) Diagnóstico dos deslocamentos cotidianos (Casa X escola)

No intuito de identificar os meios de transporte utilizados no trajeto casa X escola e escola X casa, há a seguinte divisão modal (gráficos 1 e 2).

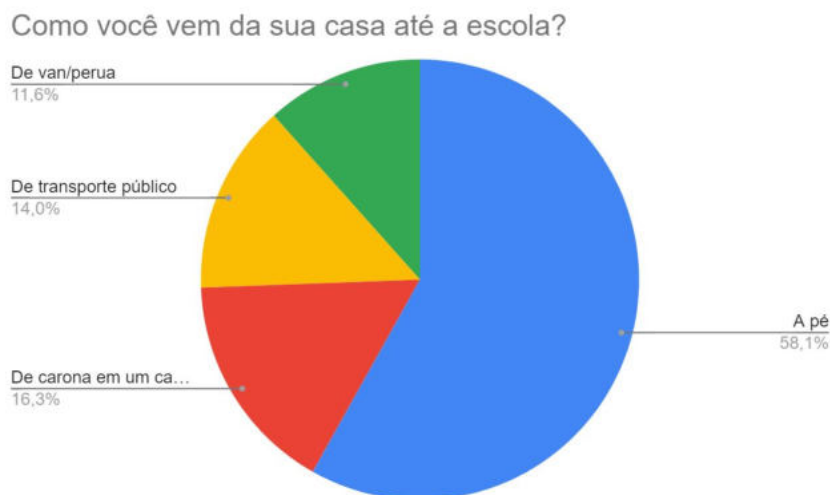


Gráfico 1: Meios de transporte utilizados para ir à escola

Fonte: elaboração própria.

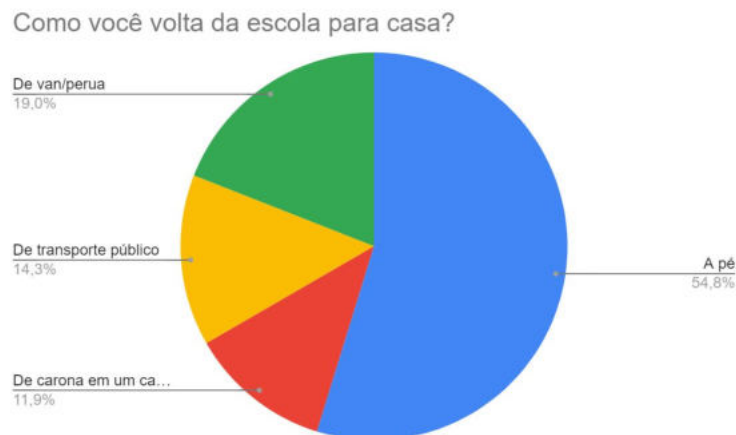


Gráfico 2: Meios de transporte para voltar da escola

Fonte: elaboração própria

Na pergunta sobre ‘como gostaria de ir e voltar da escola’ o modo de deslocamento por bicicleta emerge como um desejo de meio de transporte (Gráfico 3). Em conjunto com o desejo de ir de bicicleta, ao mesmo tempo, são apontadas as questões da falta de segurança e infraestrutura local para a realização dos trajetos usando esse meio de transporte.

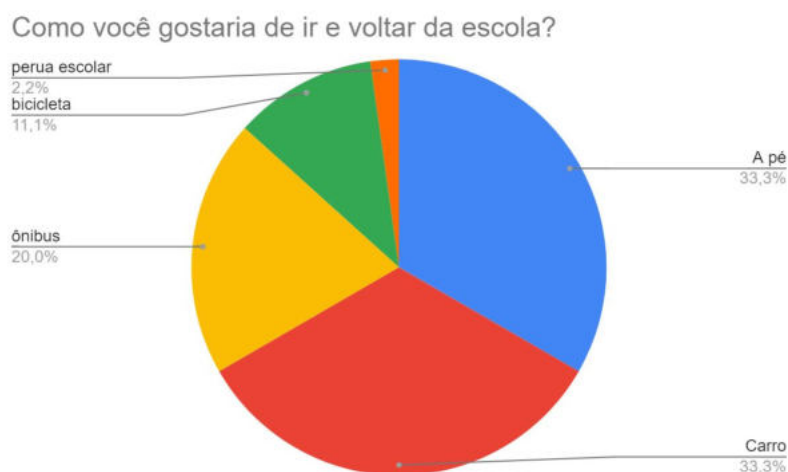


Gráfico 3: Como gostaria de ir e voltar da escola

Fonte: elaboração própria

Foram levantados exemplos positivos e negativos de ruas para caminhar no bairro. Os resultados das respostas são apresentados nos gráficos 4 e 5.

Qual rua é um exemplo positivo para caminhar no bairro?

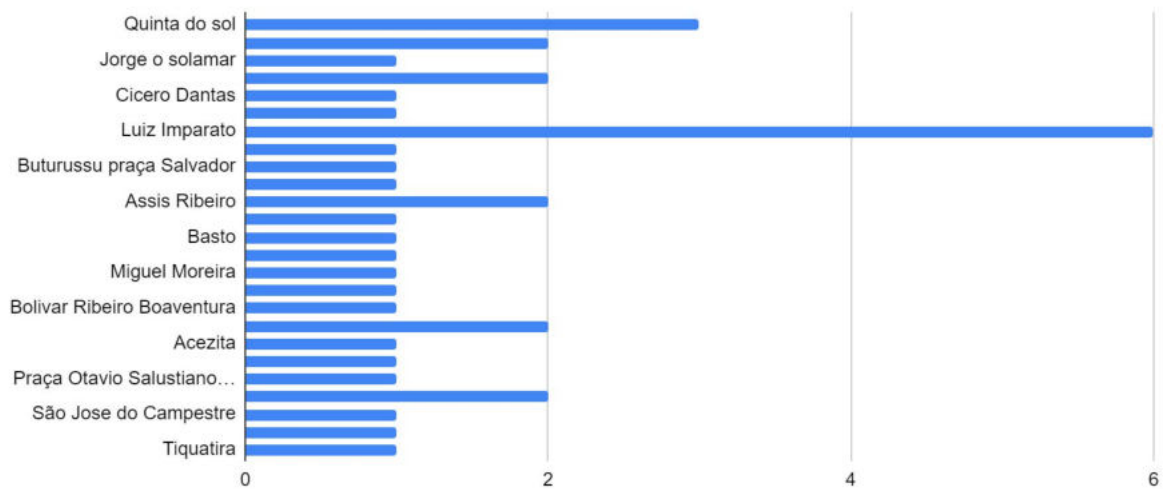


Gráfico 4: Exemplos positivos de ruas para caminhar no Bairro

Fonte: Elaboração própria

A Av Luiz Imparato, de longe a mais citada nas respostas, é a avenida da escola que os estudantes frequentam. De modo geral, pelos alunos e alunas, as características que qualificaram as ruas como sendo bons exemplos para caminhar no bairro são: espaço para sentar, vegetação, travessias seguras, calçada em bom estado, locais com sombra, ar limpo, local mais silencioso, áreas verdes e espaço para se divertir, fazer atividade física no CEU.

Qual rua é um exemplo negativo para caminhar no bairro?

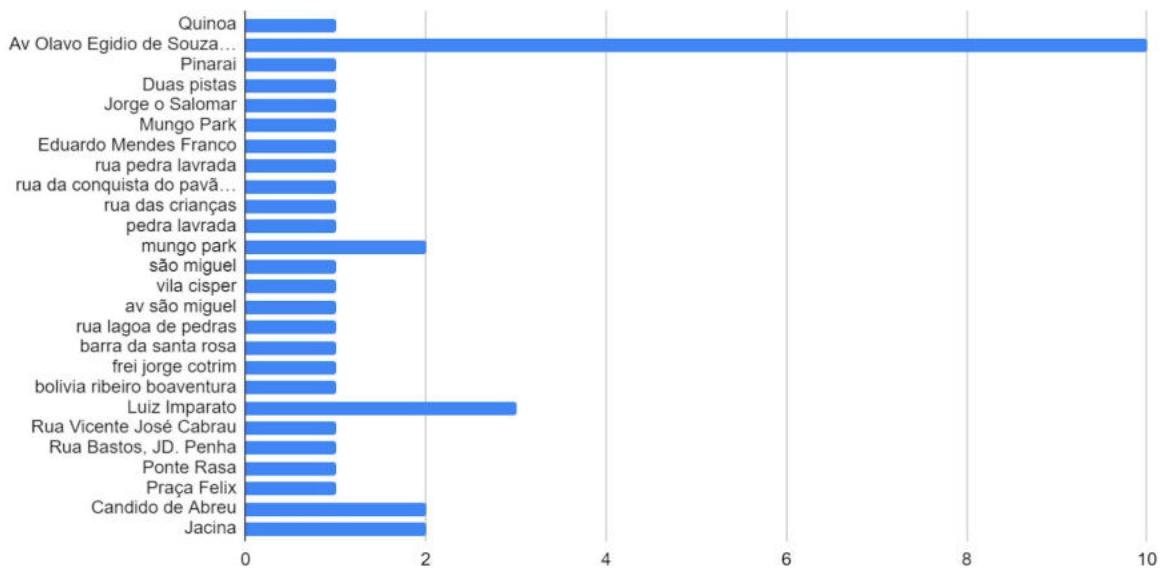


Gráfico 5: Exemplos negativos de ruas para caminhar no bairro

Fonte: elaboração própria.

A Av. Olavo Egídio de Souza Aranha foi a mais citada nas respostas, é a avenida que realizamos a vistoria com os estudantes. De modo geral, pelos alunos e alunas, as características que qualificaram as ruas como sendo exemplos negativos para caminhar no bairro são: poluição do ar, poluição sonora, falta de sombra, pouca/ ou nenhuma ciclovia, calçada ruim, velocidade dos veículos falta de sombra, pouca vegetação, travessia perigosa, falta de iluminação, presença de usuários de drogas, drenagem ruim (alagamentos/ poças), tráfego de automóveis.

## B) Integração com o transporte coletivo (estação USP Leste da CPTM)

O gráfico 6 aponta a opinião geral dos estudantes em relação à estação USP Leste da CPTM, com 64,9% deles avaliando-a como boa, 18,9% como regular, 13,5% como ótima e 2,7% como péssima.

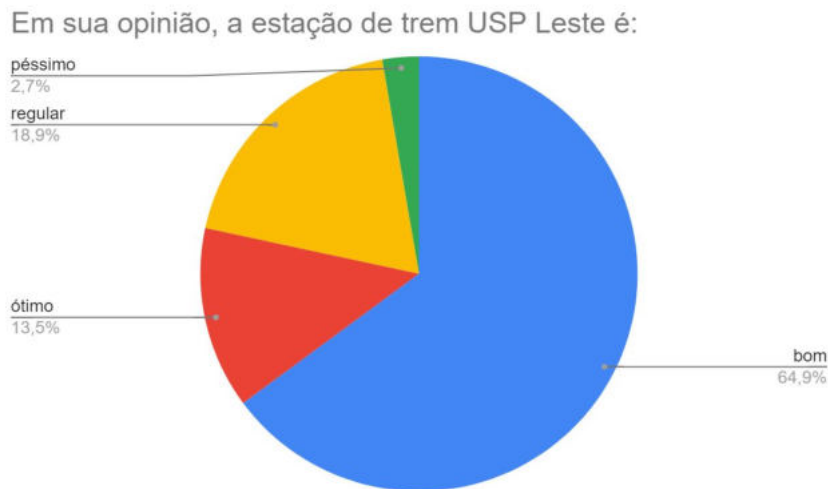


Gráfico 6: Avaliação geral da estação USP Leste da CPTM pelos estudantes  
Fonte: elaboração própria.

Sobre os meios de transporte utilizados para o deslocamento dos estudantes até a estação CPTM USP Leste, os modos “ônibus” e “a pé” são os mais citados, com 41% e 28,5% respectivamente. Os demais meios de transporte utilizados são transporte individuais/ compartilhados motorizados (Gráfico 7).



Gráfico 7: Meios de transporte para chegar à estação CPTM USP Leste. Fonte: elaboração própria.

No intuito de qualificar os trajetos realizados até a estação de trem, os alunos foram questionados também em relação aos pontos negativos que identificam nesse percurso (Gráfico 8).

### O que menos gosta no trajeto CPTM ?

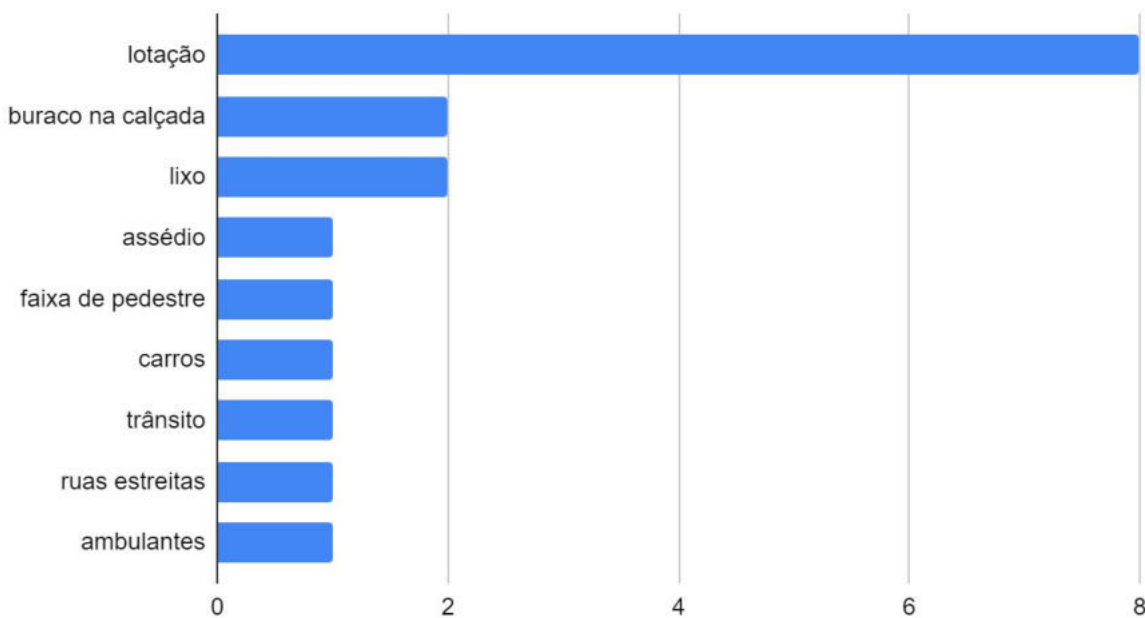


Gráfico 8: Pontos negativos no trajeto até a estação CPTM USP Leste

Fonte: elaboração própria

De acordo com as respostas, além do apontamento dos aspectos que desfavorecem o deslocamento até a estação (falta de faixa de pedestre, calçadas em mau estado de conservação, resíduos, ruas estreitas, muitos carros), foi ressaltado majoritariamente a questão da lotação dos trens. Esse ponto, apesar de não estar diretamente vinculado ao trajeto, é de extrema importância para ser trabalhado na integração da mobilidade ativa com o transporte coletivo, sobretudo do ponto de vista da mobilidade caracterizada também como uma forma de exclusão social proporcionada pela insuficiência dos meios de transportes, e a população de baixa renda, como a maior usuária dos trens metropolitanos das linhas de acesso à zona leste de SP é a mais impactada por um serviço insuficiente de transporte público coletivo.



Ainda no âmbito da integração da mobilidade ativa com a estação da CPTM, os estudantes indicaram alguns pontos que poderiam ser melhor (Gráfico 9).

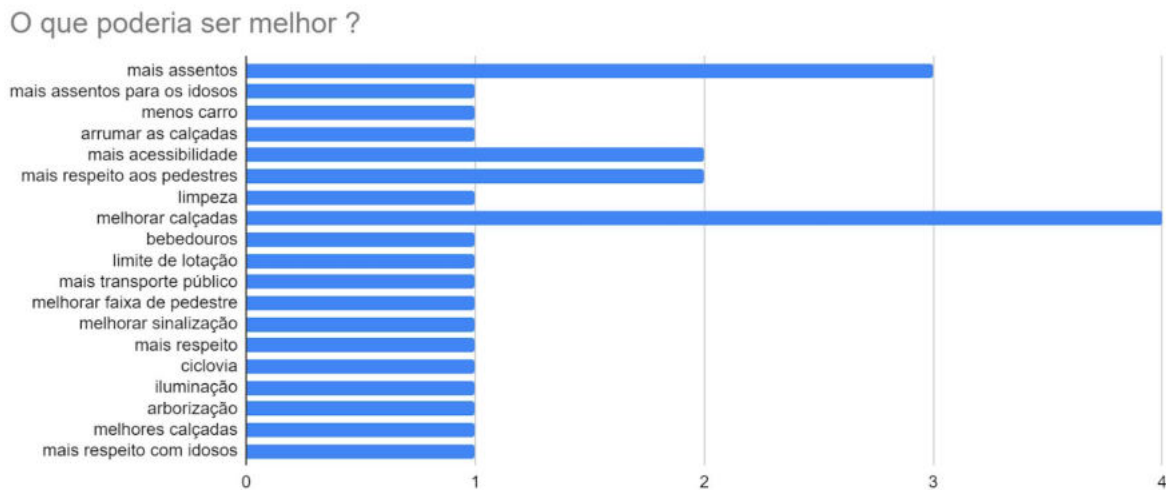


Gráfico 9: O que poderia ser melhor no trajeto até a estação de trem USP Leste

Fonte: elaboração própria

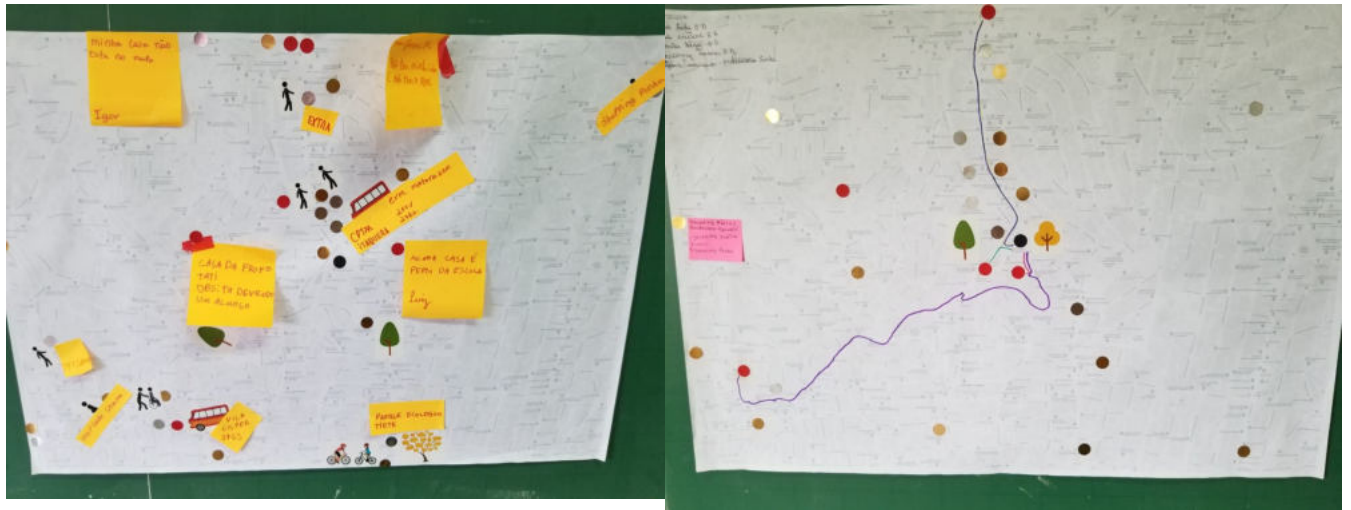
Novamente, o ponto da lotação dos trens é ressaltado por meio das sugestões de melhoria “ter mais assentos” “mais assentos para idosos” “limite de lotação”. Ainda, especificamente em relação ao trajeto, destacam-se: melhoria das calçadas, acessibilidade, limpeza, ciclovias e arborização.

### 3.1.2. Mapas dos trajetos

Na atividade “mapas dos trajetos”, realizada em grupos com 5 ou 6 participantes, os alunos e alunas identificaram trajetos mais recorrentes que realizam no bairro e entorno da escola, colocaram o adesivo com a sua resposta no mapa, conforme:

- escola: adesivo preto
- onde mora: adesivo vermelho
- onde passeiam e outros locais que façam parte da rotina: adesivo dourado

Em seguida, na cartolina, qualificaram os trajetos apontando e discutindo os problemas e qualidades de cada caminho e meios de transporte utilizados para realizá-los (conforme fotos 1 e 2)



Fotos 1 e 2: cartolinas de qualificação e descrição dos trajetos  
Fonte: EMEF

Durante a conversa entre os grupos, notou-se que os alunos que realizavam os trajetos a pé estavam mais atentos aos problemas dos trajetos e pontos de insegurança na cidade, além de identificarem com maior clareza o percurso que realizam ao olhar o mapa. O elemento mais citado como negativo no trajeto foi a quantidade de resíduos, tanto espalhado pelas ruas quanto o acúmulo de sacos plásticos, indicando a inadequação do serviço de coleta no local. Além disso, também atentaram sobre o perigo de andar a pé devido à velocidade elevada com que os carros transitam e sobre os fios de rede elétrica que são muito baixos, alguns inclusive estão soltos. Quanto aos pontos de atenção, citaram cruzamentos próximos à escola que eram difíceis de realizar a travessia, ruas e escadarias (Escadão Brasil foi citado como exemplo) em que se sentiam inseguros. Vale ressaltar que houve casos em que os alunos perceberam que caminham pela rua por conta da falta de espaço de calçada, deixando-os mais vulneráveis.

Já em relação aos locais que frequentam a passeio, muitos citaram o shopping Penha na região e também, um pouco mais distante, o shopping Tatuapé,

com a justificativa de serem locais seguros, com vigilância, além de confortáveis, com locais para sentar e com sombra.

Quando perguntados sobre os locais positivos no bairro, muitos indicaram inúmeras praças do entorno e o Parque Ecológico Tietê, contudo a maioria não frequenta esses espaços próximos disponíveis, alguns preferindo até se deslocar para o Parque Ibirapuera. Esse ponto gerou uma discussão interessante sobre a diferença de percepção, insegurança e vulnerabilidade nos espaços entre meninas e meninos. Alguns chegaram à conclusão de que o motivo das praças e parques do entorno serem inseguros, era devido à existência de muitos espaços vazios e pela falta de manutenção. Contudo, duas praças foram descritas de forma mais “amigável”. Trata-se de espaços frequentados pelos grupos de alunos - quase que um ponto de encontro - conhecidas como P1 e P2. Estas praças estão localizadas no entorno imediato do CEU, possuem comércios próximos e locais para permanecer.

Outros pontos positivos no bairro frequentemente indicados pelos grupos, foram estabelecimentos comerciais e de serviços no bairro, muitos deles localizados na Av. Olavo Egídio de Souza Aranha e também em outra rua comercial localizada no entorno.

Por fim, os grupos discutiram sobre elementos que deveriam ser melhorados e entre os principais pontos comentados, podemos citar:

- melhoria das condições de acessibilidade
- melhoria dos tempos semaforicos
- ampliação do sistema cicloviário
- melhoria do sistema de iluminação
- mais equipamentos nas praças e parques (bancos, brinquedos), além de manutenção dos existentes
- melhoria do serviço de coleta de resíduos
- manutenção das calçadas (atualmente possui muitos buracos)

*Materiais utilizados:* mapa A3 do entorno, cartolinas, bolinhas, adesivos, sulfite, canetinha, lápis de cor, giz de cera, etc (Foto 3).

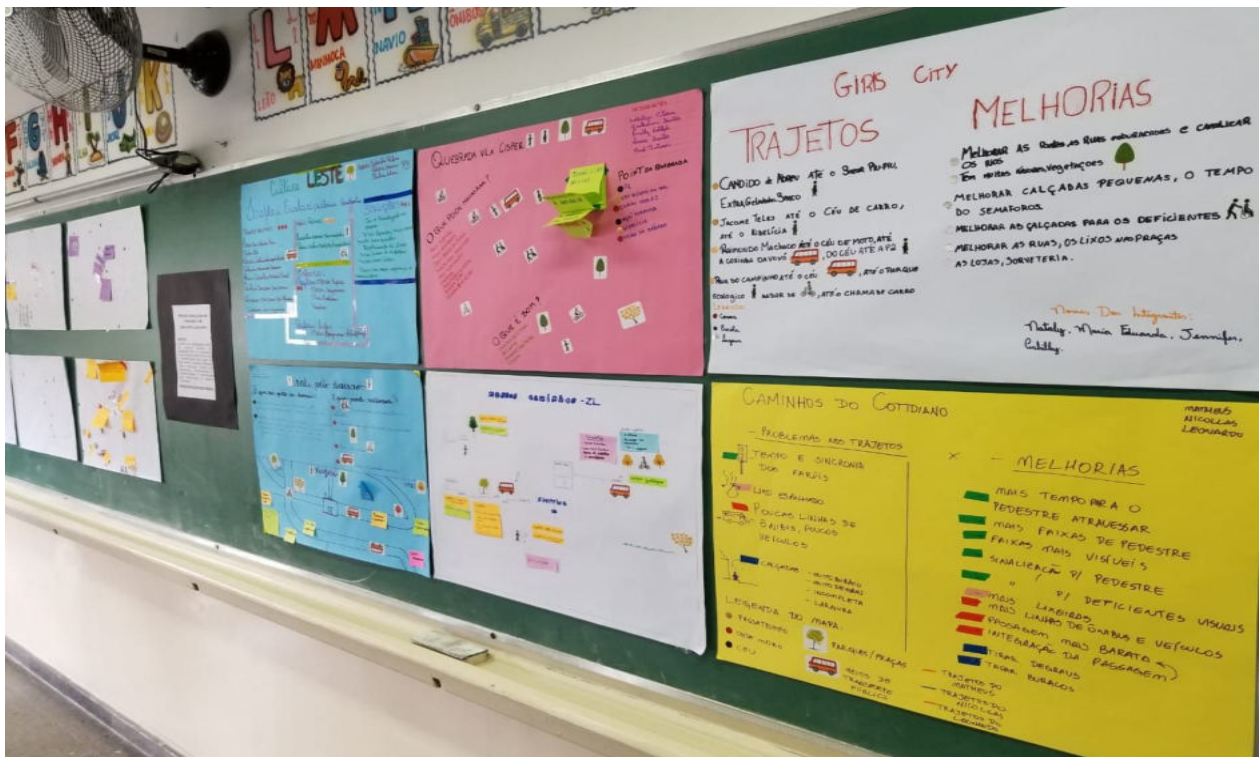


Foto 3: Mostra Cultural - fotos dos trabalhos  
Fonte: EMEF

### 3.1.3. Capacitação metodologia

Na discussão da capacitação metodológica ressaltou-se a conexão de transporte público e a caminhabilidade e acessibilidade: toda viagem começa e termina com o caminhar. Em seguida, foi apresentado com detalhes o recorte escolhido para vistoria e a metodologia a ser utilizada, bem como as instruções para o uso dos aplicativos e instrumentos lúdicos de avaliação em campo.

Cada grupo recebeu uma categoria para avaliação em campo, acompanhada de um monitor, sendo o total de 5 categorias: calçadas e mobilidade; acesso à cidade, atratividade e segurança pública, segurança viária e ambiente.

### 3.2. Apresentação na Mostra Cultural da escola

No dia 22 de novembro foi realizada a mostra cultural, organizada pela EMEF, momento em que os discentes apresentaram e expuseram trabalhos realizados ao longo do ano. Um deles, foi o mapa dos trajetos, resultante da oficina de mobilidade ativa do curso de extensão (Foto 4).



Foto 4: mostra cultural  
Fonte: EMEF

Além dos mapas, cartolinas também descreveram de forma mais detalhada os trajetos selecionados pelos alunos. Ainda, foram expostas fotos das oficinas.

### **3.3. Oficina prática - Vistoria Cidadã**

Como resultado dessa atividade obteve-se o mapeamento/diagnóstico participativo com usuários sobre os serviços públicos de mobilidade ativa em integração com transporte público coletivo para, em seguida, elaborar e encaminhar um resumo do relatório de campo para as subprefeituras de Ermelino Matarazzo e Penha.

O trecho avaliado pelos alunos foi 600m da Av Olavo Egídio de Souza Aranha, do cruzamento da Av Luiz Imparato (rua da EMEF) até a altura do número 1555. A via também se encontra na lista de locais com maior número de acidentes por subprefeitura, de acordo com dados da CET (2017;2019). A partir de informações solicitadas via Lei de Acesso à Informação (LAI) identificou-se que os atropelamentos de pedestres na avenida são majoritariamente mulheres e idosas. No trajeto, há mini praças, Unidade Básica de Saúde, Farmácias, creche, além de vários estabelecimentos comerciais que proporcionaram a análise de atratividade local.

Para que a avaliação fosse realizada com mais precisão, optou-se por dividir o trajeto de ida e volta em 06 trechos, conforme (Quadro 1):

Quadro 1: Trechos avaliados por cada grupo

| Turmas                          | Avaliação - Grupo I - 19 Alunos |            |            | Avaliação - Grupo II - 24 Alunos |            |            |
|---------------------------------|---------------------------------|------------|------------|----------------------------------|------------|------------|
|                                 | A1<br>100m                      | B1<br>100m | C1<br>100m | C2<br>100m                       | B2<br>100m | A2<br>100m |
| Av Olavo Egídio de Souza Aranha | 1270-1370                       | 1370-1468  | 1468-1668  | 1555-1467                        | 1467-1369  | 1369-1339  |

Fonte: elaboração própria.

A seguir, a figura 1 ilustra a divisão de trechos avaliados:

Figura 1: ilustração dos trechos avaliados



Fonte: elaboração própria.

Como resultado da adaptação da metodologia iCAM ITDP para o contexto proposto, obteve-se uma estrutura de fichas de campo (Anexo II), com as seguintes categorias (Quadro 2):

Quadro 2: categorias e aspectos a avaliar na vistoria

| <b>Categoria</b>                           | <b>Aspecto(s) a avaliar</b>  |
|--|--|
| <b>A) Calçadas e Mobilidade</b>            | Condições do pavimento; Largura da calçada; Acesso ao transporte público   |
| <b>B) Acesso à cidade</b>                  | Adequação do ambiente para diferentes grupos: mulheres, pessoas com carrinho de bebê, crianças, pessoa em cadeira de rodas, pessoa com Deficiência Visual, idosos, ciclistas |
| <b>C) Atratividade e Segurança Pública</b> | Tipos de fachadas (ativas, cegas), horários e tipos de uso, iluminação, fluxo de pedestres, praças, mobiliários  |
| <b>D) Segurança viária</b>                 | Tipologia da rua, velocidade máxima, travessias de cruzamentos, tempo semafórico   |
| <b>E) Ambiente</b>                         | Sombra e abrigo, poluição sonora, coleta de resíduos e limpeza, locais para descarte, áreas verdes e arborização, qualidade do ar  |

Fonte: Elaboração própria.

As categorias foram utilizadas pelos alunos e alunas da EMEF para avaliar serviços públicos de mobilidade ativa e integração com transporte público coletivo no local, para cada trecho (A1, B1, C1, C2, B2, A2), conforme apresentado nos subtópicos a seguir.

## A) Calçadas e Mobilidade

| Trecho | Pavimentação | Largura da Calçada | Acesso ao Transporte Público |
|--------|--------------|--------------------|------------------------------|
| A1     | 1            | 0                  | 2                            |
| B1     | 0            | 2                  | 0                            |
| C1     | 1            | 2                  | 1                            |
| A2     | 1            | 2                  | 2                            |
| B2     | 2            | 1                  | 0                            |
| C2     | 1            | 2                  | 1                            |

### Legenda da pontuação:

**Pavimentação:** trecho pavimentado, sem buracos (2); trecho pavimentado, com alguns buracos (1); alguns trechos sem pavimentação ou mais da metade do trecho possui buracos (0)

**Largura:** largura mínima > 1,2m e comporta o fluxo de pedestres (2); Possui largura mínima >ou = 1,2m e não comporta o fluxo de pedestres (1); Possui largura mínima < 1,2m (0)

**Acesso ao transporte público:** Distância máxima a pé menor ou igual a 200 metros (2); maior que 200 metros e menor ou igual a 300 metros (1); Distância máxima a pé maior que 300 metros (0).

### Observações

- as informações nos pontos de ônibus são escassas e o equipamento urbano e mal conservado;
- há pontos de ônibus sem abrigo/ proteção;
- no trecho A2 há fios de alta tensão caídos;
- no trecho B2 há carros de lojas estacionados na calçada, obstruindo a passagem dos pedestres e um degrau na calçada de 50 a 60 cm (altura 1405);
- no trecho C2, altura do 1493, há rampa de acesso para carro gerando degrau na calçada e tem um poste em desacordo com as normas, impedindo acesso à pessoas com deficiência e mulheres com carrinho de bebê.



## B) Acesso à cidade

| Trecho | Mulheres | Crianças | Idosos | Pessoa em Cadeira de Rodas | Pessoa com deficiência Visual | Ciclista |
|--------|----------|----------|--------|----------------------------|-------------------------------|----------|
| A1     | 1        | 1        | 1      | 0                          | 0                             | 0        |
| B1     | 1        | 1        | 0      | 0                          | 0                             | 0        |
| C1     | 1        | 1        | 1      | 0                          | 0                             | 0        |
| A2     | 1        | 1        | 1      | 0                          | 0                             | 0        |
| B2     | 2        | 1        | 1      | 0                          | 0                             | 0        |
| C2     | 1        | 1        | 1      | 0                          | 0                             | 0        |

**Legenda da pontuação:** a pontuação para a camada 'acesso à cidade' foi feita com base na média de cada categoria sendo totalmente satisfatório (2), satisfatório (1); insatisfatório (0)

### Observações

De modo geral, as observações para cada categoria foram muito similares nos trechos analisados. Em resumo:

- mulheres: as mulheres se sentem confortáveis ao se deslocar pelo local avaliado, no entanto, ressalta-se que durante à noite a situação pode ser mais crítica; há variedade de comércio, o que favorece a sensação de segurança; não possui espaço para caminhar com carrinho de bebê em toda a extensão da calçada analisada;

- crianças: há alguns espaços para brincar, com elementos lúdicos. No entanto, uma criança com menos de 10 anos pode não se sentir muito segura para caminhar no local, sobretudo por conta do alto fluxo de veículos

- idosos: calçadas com obstáculos, degraus, alto fluxo de veículos não favorecem o deslocamento da pessoa idosa com conforto e segurança;

- peessoas em cadeira de rodas: não há acessibilidade no local (há obstáculos, desníveis, buracos e faixa livre insuficiente);

- pessoa com deficiência visual: não há acessibilidade no local (falta de piso tátil direcional e alerta, há obstáculos, desníveis, buracos e faixa livre insuficiente, travessias não são sonorizadas);

- ciclista: inexistência de ciclovia /ciclofaixa/ ciclorrota, bicicletários, paraciclos, sistema de compartilhamento de bicicletas.

### C) Atratividade e Segurança Pública

| Trecho    | Fachada | Horários de Uso | Usos da Rua | Fluxo de pedestres | Iluminação o calçada | Praças | Mobiliário Urbano |
|-----------|---------|-----------------|-------------|--------------------|----------------------|--------|-------------------|
| <b>A1</b> | 2       | 3               | Misto       | Médio              | Não                  | 0      | 2                 |
| <b>B1</b> | 2       | 1               | Misto       | Baixo              | Não                  | Não    | 0                 |
| <b>C1</b> | 2       | 1               | Misto       | Médio              | Não                  | 2      | 2                 |
| <b>A2</b> | 2       | 1               | Comercial   | Baixo              | Não                  | Não    | 0                 |
| <b>B2</b> | 2       | 1               | Misto       | Baixo              | Sim                  | Não    | 0                 |
| <b>C2</b> | 2       | 2               | Comercial   | Médio              | Não                  | 0      | 2                 |

**Legenda da pontuação:**

**Fachada:** Não existe fachada cega ou possui até 30 metros de fachada cega no trecho (2); Mais de 30 e até 50 metros do trecho possui fachada cega (1); Mais de 50 metros do trecho possui fachada cega (0).

**Horários de Uso:** 4 ou mais estabelecimentos do trecho funcionam de dia e de noite (2); De 1 a 3 estabelecimentos do trecho funcionam de dia e de noite (1); Nenhum estabelecimento do trecho funciona de noite (0).

**Usos da Rua:** Residencial; Comercial; Institucional; Industrial; Misto

**Fluxo de Pedestres:** Alto; Médio; Baixo

**Iluminação da calçada:** existência de postes direcionados para a calçada, obstrução e funcionamento.

**Praças:** existência e estado de conservação - bem conservado (2); mal conservado (0).

**Mobiliário Urbano** (tipos e quantidade): 5 ou mais mobiliários marcados (2); 3 ou 4 mobiliários marcados (1); 2 ou menos mobiliários marcados (0).

#### Observações

- como as vistorias foram realizadas no período da manhã, foram avaliados os fluxos de pedestre como 'baixo' e 'médio';
- há praças no trajeto, mas foram avaliadas como mal conservadas;
- os mobiliários urbanos identificados são: (trechos A1, C2 e C1) bancos, mesa, brinquedos, equipamento de ginástica, poste de iluminação (rua);
- pontos de falta de zeladoria: falta de lixeiras no trajeto e muitos resíduos descartados de forma incorreta; grama alta na praça e equipamentos de ginástica e brinquedos mal conservados.

## D) Segurança viária

| Trecho | Tipologia | Velocidade | Travessias | Tempo semafórico |
|--------|-----------|------------|------------|------------------|
| A1     | 0         | 0          | 0          | 1                |
| B1     | 0         | 2          | 1          | -                |
| C1     | 0         | 2          | 1          | 0                |
| A2     | 0         | 0          | 1          | 1                |
| B2     | 0         | 2          | 0          | 0                |
| C2     | 0         | 0          | 0          | -                |

### Legenda da pontuação

**Tipologia da rua:** Calçada, rua compartilhada com veículos ou dividida com carros sendo o espaço da calçada maior que do asfalto (2); Rua dividida com carros sendo o espaços de calçada e dos carros da mesma largura (1); Rua dividida com carros sendo o espaço de calçada menor que dos carros (0).

**Velocidade Máxima:** Velocidade máxima de 30 km/h ou menos (2); Velocidade máxima de 40 km/h ou 50 km/h (1); Velocidade máxima acima de 50 km/h ou não possui placa (0).

**Travessias no cruzamento:** Maioria das pessoas atravessa na faixa (2); Equilibrado entre travessias dentro e fora da faixa (1); Maioria das pessoas atravessa fora da faixa (0).

**Tempo semafórico:** Maioria das pessoas atravessa andando (2); Equilibrado entre pessoas andando e correndo (1); Maioria das pessoas atravessa correndo (0).

### Observações

- Trecho A1 apesar do razoável estado de conservação das calçadas, observou-se muitos degraus no acesso ao comércio;
- Trecho C1 a placa de velocidade máxima de 30km/h, por conta da área escolar, não é respeitada pelos motoristas. Ainda, apesar de haver faixa de pedestre, não há semáforo no local e as pessoas atravessam fora da faixa devido a presença de ponto de ônibus no sentido contrário;
- os tempos semafóricos de pedestre medidos indicam um desbalanço entre tempo de travessia e espera: trecho A1 6 segundos verde, 10 vermelho piscante e 50 segundos vermelho.

## E) Ambiente

| Trecho | Sombra e abrigo | Poluição Sonora | Coleta de Lixo | Locais de descarte |         | Arborização |
|--------|-----------------|-----------------|----------------|--------------------|---------|-------------|
|        |                 |                 |                | Público            | Privado |             |
| A1     | 1               | 1               | 1              | não                | sim     | 0           |
| B1     | 1               | 1               | 0              | não                | não     | 0           |
| C1     | 1               | 1               | 0              | sim                | sim     | 1           |
| A2     | 1               | 0               | 2              | não                | sim     | 0           |
| B2     | 1               | 1               | 0              | não                | sim     | 0           |
| C2     | 2               | 1               | 0              | não                | não     | 0           |

### Legenda da pontuação

**Sombra e abrigo:** Mais da metade do trecho apresenta sombra e abrigo (2); Menos da metade do trecho apresenta sombra e abrigo (1); O trecho não apresenta nenhuma sombra ou abrigo (0).

**Poluição sonora:** Menor ou igual a 55 dB(A) (2); Maior que 55 dB(A) e menor que 80 dB(A) (1); Maior que 80 dB(A) (0).

**Coleta de resíduos e limpeza:** Quadra sem sacos de resíduos nas calçadas e praticamente sem resíduos espalhados (2); Quadra com alguns sacos de resíduos na calçada e resíduos espalhados (1); Quadra com muitos resíduos espalhados, sacos de resíduos amontoados e/ou presença entulhos, sofás, pneus, etc (0).

**Locais adequados para descarte:** existência de lixeiras públicas e privadas.

**Áreas verdes e arborização:** Presença de árvores de médio e grande porte espalhados pelo trecho (2); Presença de canteiros, arbustos e gramas, mas sem a presença de árvores (1); Praticamente sem arborização (0).

### Observações

- ao longo de toda vistoria ressaltou-se a grande presença de resíduos na rua, insuficiência de serviços de zeladoria e também falta de educação ambiental

- escassez de lixeiras públicas: ao longo da vistoria identificou-se apenas 01. Em contrapartida, algumas lixeiras privadas, disponibilizadas pelo comércio local foram identificadas (no total, 11)

- a qualidade do ar e poluição sonora: no dia da vistoria, por meio de medição de aplicativo Air Quality, foi considerada boa, com 33 AQI (índice de qualidade do ar). Ressalta-se, no entanto, que o aplicativo utiliza a estação móvel da cetesb mais próxima do local geolocalizado, podendo não representar de modo preciso a qualidade do ar no local. Já a poluição sonora, na avenida Olavo, ficou bem perto dos limites estabelecidos para área comercial, reduzindo o volume nas áreas perto das praças. Embora as medições tenham sido realizadas com aplicativo de celular, trata-se também de um ponto de atenção a ser reavaliado com equipamentos técnicos apropriados para embasar tomada de decisão.

## 4. Encaminhamentos

De acordo com as atividades desenvolvidas com os alunos e alunas são ressaltados os seguintes pontos e proposições para possíveis encaminhamentos no intuito de pensar caminhos em conjunto com o poder público para melhorar as condições para acesso a serviços públicos e mobilidade ativa no entorno da escola:



Foto 5: Problemas de zeladoria do espaço

Fonte: Acervo do projeto.

- Zeladoria: os elementos negativos mais citados pelos alunos, observações as quais também pudemos observar em campo, remetem a problemas de zeladoria do espaço, tais como: buracos nas calçadas, resíduos nas ruas e espaços públicos sem manutenção (foto 5), como equipamentos de ginástica e brinquedos quebrados. É importante destacar que muitos desses problemas podem ser resolvidos com ações de zeladoria e manutenção por parte da administração pública (recolhimento dos sacos e resíduos espalhados, reforma das calçadas que forem de responsabilidade do poder público, conserto e substituição de equipamentos públicos, assim como poda e limpeza dos espaços de parques e praças), mas também é necessário o planejamento e implantação de estruturas para a manutenção do espaço, como lixeiras. Ainda, levanta-se a importante questão de educação ambiental e informação aos moradores do entorno. Durante o levantamento em campo, foram observadas mais lixeiras privadas (11) do que lixeiras públicas (1), o que indica envolvimento do comércio local, mas não substitui a ação da prefeitura, imprescindível para a manutenção e limpeza das cidades.



Fotos 6, 7 e 8: Calçadas esburacadas durante o trajeto  
Fonte: Acervo do projeto.

- Acessibilidade: as condições das calçadas não favorecem o deslocamento de pessoas com mobilidade reduzida, com deficiência e inclusive, carrinhos de bebê (Fotos 6, 7 e 8). Além dos buracos ao longo do caminho, por todo o trajeto é possível observar o bloqueio da faixa livre pela presença de degraus e, principalmente, pelo acesso de veículos.



Fotos 9, 10, 11, 12: acessos de veículos e de estabelecimentos interferindo nas calçadas  
Fonte: Acervo do projeto.

- Estabelecimentos interferindo nas calçadas: as rampas que invadem a calçada não estão de acordo com as leis estabelecidas pelo Código de Obras e Edificações de São Paulo (Lei Nº 16.642). Esses pontos devem ser fiscalizados, assim como a implantação de elementos de acessibilidade como: rampas de acesso nas travessias e todos os cruzamentos, pisos táteis direcionais e de alerta para pessoas com deficiência visual, assim como semáforos sonorizados e indicações em braille (fotos 9, 10, 11 e 12).

- Infraestrutura para bicicleta: não foram observados elementos (bicicletários, paraciclos etc.) ou infraestruturas cicloviárias no entorno, inclusive, as linhas de ciclovia existentes no bairro são escassas. Considerando que a maioria dos estudantes declarou que se desloca a pé até a escola, e que um dos pontos mais

citados durante as oficinas foi que as linhas de ônibus são insuficientes e com longo tempo de espera, o planejamento de uma malha cicloviária segura, conectada e mais estruturada, poderia suprir a demanda de transporte de muitos estudantes e moradores do bairro. Assim, os transportes intrabairros não ficariam tão dependentes de peruas, carros e motos, modais caros (não apenas para o usuário, mas também para a administração pública) e poluentes.

- Pontos de ônibus: o ideal seria que todos os pontos de ônibus tivessem infraestrutura adequada, com abrigo de chuva e sol, assim como bancos para sentar. Além disso, é importante realizar a manutenção das informações disponíveis no pontos, tal sinalização é imprescindível para a autonomia de circulação de pessoas a pé e usuários do transporte público (foto 13).



Foto 13: Ponto de ônibus sem abrigo e locais para sentar, além de sinalização danificada.

Fonte: Acervo do projeto.

- Integração com o transporte coletivo (estação USP Leste da CPTM): ressalta-se aspectos de infraestrutura e zeladoria que desfavorecem o deslocamento até a estação - falta de faixa de pedestre, calçadas em mau estado de conservação, resíduos, ruas estreitas, carros em alta velocidade, carência de rede cicloviária. Ainda, destaca-se a questão da lotação dos trens e serviço insuficiente de transporte

público coletivo, que é de extrema importância para ser trabalhado na integração da mobilidade ativa com o transporte coletivo, sobretudo do ponto de vista da mobilidade caracterizada também como uma forma de exclusão social proporcionada pela insuficiência dos meios de transportes.



## Referências

- ANTP. Associação Nacional dos Transportes Públicos, Mobilidade Humana para um Brasil Urbano - 288p, 2017.
- BARCZAK, R., DUARTE, F. Impactos ambientais da mobilidade urbana: cinco categorias de medidas mitigadoras. *urbe, Rev. Bras. Gest. Urbana [online]*. vol.4, n.1, pp.13-32, 2012.
- BOARETO, R. A. Mobilidade Urbana Sustentável. *Revista dos Transportes Públicos, São Paulo*. n.100, 2003.
- BRASIL, Política Nacional De Mobilidade Urbana, Lei 12.587/12, 2012.
- BRASIL, Plano Específico De Mobilidade Urbana, Decreto 56.834/16, 2016.
- BRASIL, Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para Ciências Humanas e Sociais, Brasília – DF – Brasil, 2018.
- STUCHI, S.; PAULINO, S. Inovação em Serviços de Mobilidade Urbana Sustentável: A Implantação do Urbanismo Tático na Cidade de São Paulo.. In: *Anais do Simpósio de Engenharia, Gestão e Inovação*, 2019.
- GOMIDE, A. Á., E GALINDO, E. P. A mobilidade urbana: uma agenda inconclusa ou o retorno daquilo que não foi. *Estudos Avançados*, 27(79), 27-39, 2013.
- GUDMUNDSSON, H. Sustainable transport and performance indicators. In: Hester, R.E., Harrison, R.M. (Eds.), *Transport and the Environment—Issues in Environmental Science and Technology*, 20. Royal Society of Chemistry, Cambridge-UK, pp. 35–63, 2004.
- IEMA. Instituto de Energia e Meio Ambiente, Inventário de Emissões do Transporte Rodoviário de Passageiros em São Paulo, 2017.
- MORAES, P. ; ZIONI, S. . Environmental Impacts Of Sprawled Residential Settlements: Transport Diseconomies In São Paulo. *International Journal of Transport Development and Integration*, v. 2, p. 49-59, 2018.
- OBSERVATÓRIO DO CLIMA. Emissões de GEE no Brasil e suas implicações para políticas públicas e a contribuição brasileira para o Acordo de Paris, 2018.

## Anexo I - Questionário Aplicado

**Título do projeto:** Compartilhamento de práticas inovadoras para acesso a serviços públicos de mobilidade ativa

**Instituição:** EACH/USP

|  |
|--|
| 1- Nome:   |
| 2- Turma:  |
| 3- Como você vem da sua casa até a escola? ( ) De carona em um carro<br>( ) De van/perua ( ) De transporte público ( ) De bicicleta ( ) A pé   |
| 4- Como você volta? ( ) De carona em um carro ( ) De van/perua<br>( ) De transporte público ( ) De bicicleta ( ) A pé  |
| 5- Alguém acompanha você até a escola? ( ) Sim ( ) Não   |
| 6- Alguém acompanha você na volta da escola? ( ) Sim ( ) Não   |
| 7- Como você gostaria de ir e voltar da escola?  |
| 8- O que você mais gosta no seu trajeto até a escola?  |
| 9- O que você menos gosta?   |
| 10- Você costuma andar de bicicleta pelo bairro? ( ) Sim ( ) Não   |
| 11- Se sim, o que você mais gosta no seu trajeto de bicicleta?   |
| 12- E o que você menos gosta no seu trajeto de bicicleta?  |
| 13- Você costuma andar a pé pelo bairro? ( ) Sim ( ) Não   |
| 14- Se sim, o que você mais gosta no seu trajeto a pé?   |
| 15- E o que você menos gosta no seu trajeto a pé?  |
| 16- De 0 a 5, quanto o trânsito no bairro atrapalha seu deslocamento à escola?<br>0 ( ) (não atrapalha)<br>1 ( )<br>2 ( )<br>3 ( ) (chego atrasado às vezes / chego no horário, mas muito estressado)<br>4 ( )<br>5 ( ) (com frequência me atraso) |

|   |
|---|
| 17- Você costuma utilizar apps como 99, uber etc.? ( ) Sim ( ) Não  |
| Se sim, com qual frequência? ( ) 1 x semana ( ) 2 x semana ( ) 3 x semana<br>( ) 1 x por mês ( ) outro _____  |
| 18- Você utiliza o transporte público ônibus com frequência? ( ) 1x semana ( ) 2 x semana<br>( ) 3 x semana ( ) todos os dias da semana ( ) só aos fins de semana             |
| 19- Se sim, quantas linhas de ônibus você utiliza por semana? ( ) 1 linha ( ) 2 linhas<br>( ) 3 linhas ( ) 4 ou mais linhas<br>19.1- Quais linhas? Há linhas intermunicipais? |
| 20- Qual é a sua avaliação do transporte público ônibus? ( ) ótimo ( ) bom ( ) regular<br>( ) ruim ( ) péssimo  |
| 21- Você utiliza o transporte público ônibus com frequência para: ( ) escola ( ) passeio ( ) médico<br>( ) outros _____   |
| 22- Em sua opinião, os pontos de ônibus da Vila Cisper são: ( ) ótimo ( ) bom ( ) regular<br>( ) ruim ( ) péssimo   |
| 23- Em sua opinião, os acessos aos pontos de ônibus da Vila Cisper são: ( ) ótimo ( ) bom<br>( ) regular ( ) ruim ( ) péssimo   |
| 24- Você utiliza o transporte público ônibus com frequência no fim de semana? ( ) Sim<br>( ) Não  |
| 25- Se sim, como você avalia o transporte público ônibus no fim de semana? ( ) ótimo ( ) bom<br>( ) regular ( ) ruim ( ) péssimo  |
| 26- Você utiliza o transporte público trem com frequência? ( ) Sim ( ) Não  |
| 27- Se sim, quantas vezes por semana você usa trem? ( ) 1x semana ( ) 2 x semana<br>( ) 3 x semana ( ) todos os dias da semana ( ) só aos fins de semana                      |
| 28- Qual é a sua avaliação do transporte público trem? ( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim<br>( ) péssimo  |
| 29- Você utiliza o transporte público trem com frequência para: ( ) escola ( ) passeio ( ) médico<br>( ) outros _____   |
| 30- Em sua opinião, a estação de trem USP Leste é: ( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim<br>( ) péssimo  |
| Você utiliza o transporte público trem com frequência no fim de semana? ( ) sim ( ) não   |
| Se sim, como você avalia o transporte público trem no fim de semana? ( ) ótimo ( ) bom<br>( ) regular ( ) ruim ( ) péssimo  |

Como você faz para chegar até a estação de trem? ( ) a pé ( ) bicicleta ( ) ônibus ( ) carona ( ) aplicativo ( ) outro \_\_\_\_\_

O que você mais gosta no trajeto?

O que menos gosta?

O que poderia ser melhor?

Qual rua é um exemplo positivo para caminhar no bairro?

Nome da Rua:

Motivo:

- ( ) espaço para sentar
- ( ) ar limpo
- ( ) vegetação
- ( ) local mais silencioso
- ( ) travessias seguras
- ( ) ciclovias
- ( ) calçada em bom estado
- ( ) locais com sombra

Outros:

Qual rua é um exemplo negativo para caminhar no bairro?

Nome da Rua:

Motivo:

- ( ) poluição do ar
- ( ) poluição sonora
- ( ) velocidade dos veículos
- ( ) drenagem ruim (alagamentos/ poças)
- ( ) falta de sombra
- ( ) pouca vegetação
- ( ) travessia perigosa
- ( ) pouca/ ou nenhuma ciclovia
- ( ) calçada ruim

Outros:

## **Anexo II - Metodologia utilizada na Vistoria**

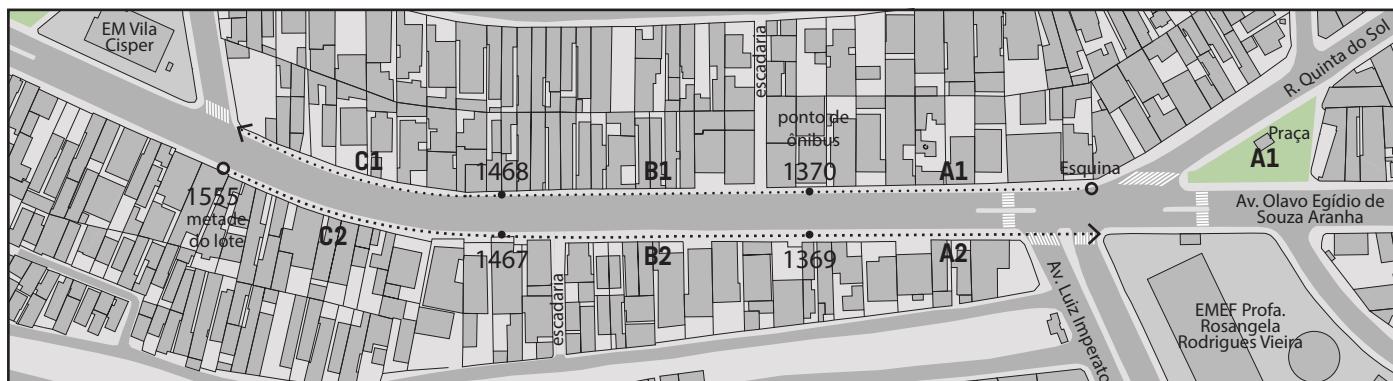
# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### CALÇADA E MOBILIDADE



Escola de Artes, Ciências e Humanidades  
da Universidade de São Paulo



### INFORMAÇÕES DA VISTORIA

Dia / horário:

Temperatura:

### DADOS DO PEDÔMETRO

Qual foi a distância percorrida?

Quantos passos deram?

Quantas calorias gastaram?

### INTEGRANTES DO GRUPO

### OBSERVAÇÕES

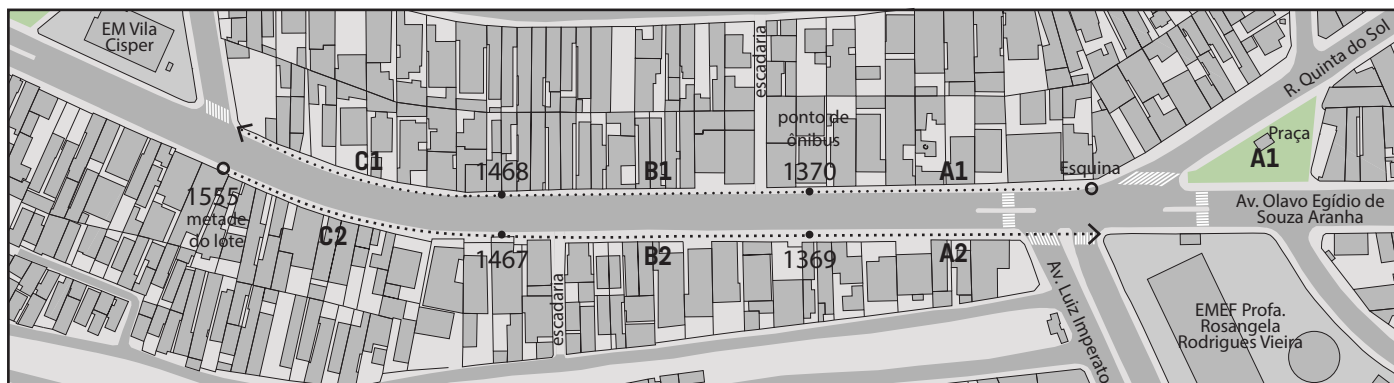
# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ACESSO À CIDADE



Escola de Artes, Ciências e Humanidades  
da Universidade de São Paulo



### INFORMAÇÕES DA VISTORIA

Dia / horário:

Temperatura:

### DADOS DO PEDÔMETRO

Qual foi a distância percorrida?

Quantos passos deram?

Quantas calorias gastaram?

### INTEGRANTES DO GRUPO

### OBSERVAÇÕES

# PROJETO DE EXTENSÃO VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

## ATRATIVIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA



Escola de Artes, Ciências e Humanidades  
da Universidade de São Paulo



### INFORMAÇÕES DA VISTORIA

Dia / horário:

Temperatura:

### DADOS DO PEDÔMETRO

Qual foi a distância percorrida?

Quantos passos deram?

Quantas calorias gastaram?

### INTEGRANTES DO GRUPO

### OBSERVAÇÕES



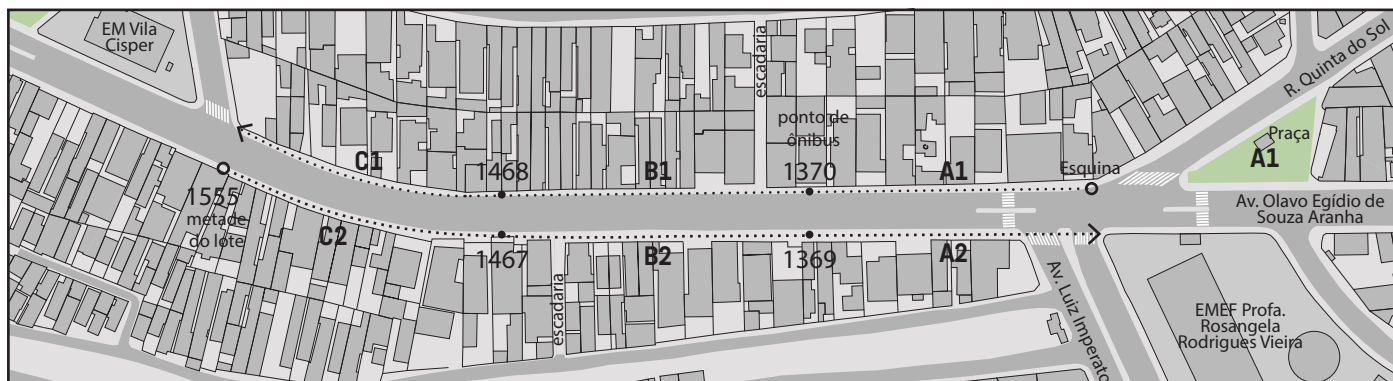
# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### SEGURANÇA VIÁRIA



Escola de Artes, Ciências e Humanidades  
da Universidade de São Paulo



### INFORMAÇÕES DA VISTORIA

Dia / horário:

Temperatura:

### DADOS DO PEDÔMETRO

Qual foi a distância percorrida?

Quantos passos deram?

Quantas calorias gastaram?

### INTEGRANTES DO GRUPO

### OBSERVAÇÕES

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### AMBIENTE



Escola de Artes, Ciências e Humanidades  
da Universidade de São Paulo



### INFORMAÇÕES DA VISTORIA

|                |              |
|----------------|--------------|
| Dia / horário: | Temperatura: |
|----------------|--------------|

### DADOS DO PEDÔMETRO

|                                  |  |
|----------------------------------|--|
| Qual foi a distância percorrida? |  |
| Quantos passos deram?            |  |
| Quantas calorias gastaram?       |  |

### QUALIDADE DO AR

|  |     |         |      |
|--|-----|---------|------|
| Avaliar a qualidade do ar através do aplicativo. | Boa | Regular | Ruim |
|--|-----|---------|------|

### INTEGRANTES DO GRUPO

|  |
|--|
|  |
|--|

### OBSERVAÇÕES

|  |
|--|
|  |
|--|

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### CALÇADA E MOBILIDADE

### TRECHO A1



#### 1. CONDIÇÕES DO PAVIMENTO

Observar o estado de conservação do pavimento e avaliar a quantidade de buracos do trecho.



Todo o trecho é pavimentado e não possui buracos.



Todo o trecho é pavimentado e possui poucos buracos.



Alguns trechos sem pavimentação ou mais da metade do trecho possui buracos.

#### 2. LARGURA DA CALÇADA

Medir a menor largura da calçada e observar sua adequação ao fluxo de pedestres na faixa livre.



Possui largura mínima maior que 1,20 metro.



Possui largura mínima maior que 0,90 e menor ou igual a 1,20 metro.



Possui largura mínima menor ou igual a 0,90 metro

#### 3. ACESSO AO TRANSPORTE PÚBLICO

3.1. Existem pontos totens ou pontos de ônibus no trecho?

Sim  Não

3.2. Caso exista, os totens ou pontos de ônibus possuem informações sobre as linhas que passam ali? (Ex.: quais linhas, intervalo entre veículos, horário/dias de funcionamento)

Sim  Não

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### CALÇADA E MOBILIDADE

### TRECHO B1



#### 1. CONDIÇÕES DO PAVIMENTO

Observar o estado de conservação do pavimento e avaliar a quantidade de buracos do trecho.



Todo o trecho é pavimentado e não possui buracos.



Todo o trecho é pavimentado e possui poucos buracos.



Alguns trechos sem pavimentação ou mais da metade do trecho possui buracos.

#### 2. LARGURA DA CALÇADA

Medir a menor largura da calçada e observar sua adequação ao fluxo de pedestres na faixa livre.



Possui largura mínima maior que 1,20 metro.



Possui largura mínima maior que 0,90 e menor ou igual a 1,20 metro.



Possui largura mínima menor ou igual a 0,90 metro

#### 3. ACESSO AO TRANSPORTE PÚBLICO

3.1. Existem pontos totens ou pontos de ônibus no trecho?

Sim  Não

3.2. Caso exista, os totens ou pontos de ônibus possuem informações sobre as linhas que passam ali? (Ex.: quais linhas, intervalo entre veículos, horário/dias de funcionamento)

Sim Não

Anotar as seguintes informações sobre o transporte público local observando os pontos de ônibus e utilizando aplicativos.

3.3. Medir, a partir da metade deste trecho, a distância a pé até o ponto de ônibus mais próximo. Avaliar e anotar a distância a seguir: \_\_\_\_\_



Distância máxima a pé menor ou igual a 200 metros.



Distância máxima a pé maior que 200 metros e menor ou igual a 300 metros.



Distância máxima a pé maior que 300 metros.

3.4. Quantas linhas de ônibus passam na área caminhada?

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### CALÇADA E MOBILIDADE

### TRECHO C1



#### 1. CONDIÇÕES DO PAVIMENTO

Observar o estado de conservação do pavimento e avaliar a quantidade de buracos do trecho.



Todo o trecho é pavimentado e não possui buracos.



Todo o trecho é pavimentado e possui poucos buracos.



Alguns trechos sem pavimentação ou mais da metade do trecho possui buracos.

#### 2. LARGURA DA CALÇADA

Medir a menor largura da calçada e observar sua adequação ao fluxo de pedestres na faixa livre.



Possui largura mínima maior que 1,20 metro.



Possui largura mínima maior que 0,90 e menor ou igual a 1,20 metro.



Possui largura mínima menor ou igual a 0,90 metro

#### 3. ACESSO AO TRANSPORTE PÚBLICO

3.1. Existem pontos totens ou pontos de ônibus no trecho?

Sim  Não

3.2. Caso exista, os totens ou pontos de ônibus possuem informações sobre as linhas que passam ali? (Ex.: quais linhas, intervalo entre veículos, horário/dias de funcionamento)

Sim  Não

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### CALÇADA E MOBILIDADE

### TRECHO A2



#### 1. CONDIÇÕES DO PAVIMENTO

Observar o estado de conservação do pavimento e avaliar a quantidade de buracos do trecho.



Todo o trecho é pavimentado e não possui buracos.



Todo o trecho é pavimentado e possui poucos buracos.



Alguns trechos sem pavimentação ou mais da metade do trecho possui buracos.

#### 2. LARGURA DA CALÇADA

Medir a menor largura da calçada e observar sua adequação ao fluxo de pedestres na faixa livre.



Possui largura mínima maior que 1,20 metro.



Possui largura mínima maior que 0,90 e menor ou igual a 1,20 metro.



Possui largura mínima menor ou igual a 0,90 metro

#### 3. ACESSO AO TRANSPORTE PÚBLICO

3.1. Existem pontos totens ou pontos de ônibus no trecho?

Sim  Não

3.2. Caso exista, os totens ou pontos de ônibus possuem informações sobre as linhas que passam ali? (Ex.: quais linhas, intervalo entre veículos, horário/dias de funcionamento)

Sim  Não

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### CALÇADA E MOBILIDADE

### TRECHO B2



#### 1. CONDIÇÕES DO PAVIMENTO

Observar o estado de conservação do pavimento e avaliar a quantidade de buracos do trecho.



Todo o trecho é pavimentado e não possui buracos.



Todo o trecho é pavimentado e possui poucos buracos.



Alguns trechos sem pavimentação ou mais da metade do trecho possui buracos.

#### 2. LARGURA DA CALÇADA

Medir a menor largura da calçada e observar sua adequação ao fluxo de pedestres na faixa livre.



Possui largura mínima maior que 1,20 metro.



Possui largura mínima maior que 0,90 e menor ou igual a 1,20 metro.



Possui largura mínima menor ou igual a 0,90 metro

#### 3. ACESSO AO TRANSPORTE PÚBLICO

3.1. Existem pontos totens ou pontos de ônibus no trecho?

Sim  Não

3.2. Caso exista, os totens ou pontos de ônibus possuem informações sobre as linhas que passam ali? (Ex.: quais linhas, intervalo entre veículos, horário/dias de funcionamento)

Sim  Não

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### CALÇADA E MOBILIDADE

### TRECHO C2



#### 1. CONDIÇÕES DO PAVIMENTO

Observar o estado de conservação do pavimento e avaliar a quantidade de buracos do trecho.



Todo o trecho é pavimentado e não possui buracos.



Todo o trecho é pavimentado e possui poucos buracos.



Alguns trechos sem pavimentação ou mais da metade do trecho possui buracos.

#### 2. LARGURA DA CALÇADA

Medir a menor largura da calçada e observar sua adequação ao fluxo de pedestres na faixa livre.



Possui largura mínima maior que 1,20 metro.



Possui largura mínima maior que 0,90 e menor ou igual a 1,20 metro.



Possui largura mínima menor ou igual a 0,90 metro

#### 3. ACESSO AO TRANSPORTE PÚBLICO

3.1. Existem pontos totens ou pontos de ônibus no trecho?

Sim  Não

3.2. Caso exista, os totens ou pontos de ônibus possuem informações sobre as linhas que passam ali? (Ex.: quais linhas, intervalo entre veículos, horário/dias de funcionamento)

Sim  Não



# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ACESSO À CIDADE - 1/2

### TRECHO A1



#### 1. MULHERES

|   |   |
|---|---|
| 1.1. As meninas do se sentem seguras ao caminhar por aqui? Explicar o motivo abaixo.  | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 1.2. Possui diversidade de comércio? Pensando em uma mãe que necessita realizar inúmeras tarefas diárias. (ex.: creche, supermercado, trabalho) | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 1.3. Possui espaço para caminhar com carrinho de bebê por toda a extensão de calçada?   | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

#### 2. CRIANÇAS

|   |   |
|---|---|
| 2.1. Possui espaço para brincar?  | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 2.2. Possui elementos lúdicos?  | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 2.3. Uma criança com menos de 10 anos se sentiria segura ao caminhar aqui? Explicar o motivo abaixo | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

#### 3. IDOSOS

|  |   |
|--|---|
| 3.1. Um idoso consegue se locomover sem dificuldade? (observar os obstáculos e qualidade das calçadas) | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 3.2. As condições ou os tempos de travessias são confortáveis para a travessia de um idoso?            | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 3.3. Há mobiliários para descanso no percurso?   | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ACESSO À CIDADE - 2/2

### TRECHO A1



#### 4. PESSOAS EM CADEIRA DE RODAS

|  |   |
|--|---|
| 4.1. As travessias possuem calçadas rebaixadas ou em nível?  | <input type="radio"/> Sim, em todas                 |
|  | <input type="radio"/> Sim, mas só em algumas        |
|  | <input type="radio"/> Não, em nenhuma               |
| 4.2. Uma pessoa em cadeira de rodas conseguiria transitar por toda a calçada? (há obstáculos, buracos, desníveis ou faixa livre suficiente?) | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |

#### 5. PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

|  |   |
|--|---|
| 5.1. Há piso tátil (alerta e direcional) por toda a extensão da calçada?                         | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.2. Os mobiliários possuem piso tátil alerta no entorno?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.3. Os limites dos lotes são alinhados e as calçadas são uniformes, sem desníveis e obstáculos? | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.4. As travessias são sonorizadas?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |

#### 6. CICLISTA

|  |   |
|--|---|
| 6.1. Há paraciclos nas calçadas?   | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.2. Há bicicletários?   | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.3. Há ciclovia, ciclofaixa ou ciclorrota?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.4. Há sistema de compartilhamento de bicicleta?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| Existem ciclistas usando a via durante o percurso? Em quais condições estava andando (ex.: calçada, entre os carros, etc)? |   |
|  |   |

# PROJETO DE EXTENSÃO VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

## ACESSO À CIDADE - 1/2

## TRECHO B1



### 1. MULHERES

|   |          |
|---|----------|
| 1.1. As meninas do se sentem seguras ao caminhar por aqui? Explicar o motivo abaixo.  | Sim  Não |
| 1.2. Possui diversidade de comércio? Pensando em uma mãe que necessita realizar inúmeras tarefas diárias. (ex.: creche, supermercado, trabalho) | Sim  Não |
| 1.3. Possui espaço para caminhar com carrinho de bebê por toda a extensão de calçada?   | Sim  Não |

### 2. CRIANÇAS

|   |          |
|---|----------|
| 2.1. Possui espaço para brincar?  | Sim  Não |
| 2.2. Possui elementos lúdicos?  | Sim  Não |
| 2.3. Uma criança com menos de 10 anos se sentiria segura ao caminhar aqui? Explicar o motivo abaixo | Sim  Não |

### 3. IDOSOS

|  |          |
|--|----------|
| 3.1. Um idoso consegue se locomover sem dificuldade? (observar os obstáculos e qualidade das calçadas) | Sim  Não |
| 3.2. As condições ou os tempos de travessias são confortáveis para a travessia de um idoso?            | Sim  Não |
| 3.3. Há mobiliários para descanso no percurso?   | Sim  Não |

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ACESSO À CIDADE - 2/2

### TRECHO B1



#### 4. PESSOAS EM CADEIRA DE RODAS

|  |   |
|--|---|
| 4.1. As travessias possuem calçadas rebaixadas ou em nível?  | <input type="radio"/> Sim, em todas                 |
|  | <input type="radio"/> Sim, mas só em algumas        |
|  | <input type="radio"/> Não, em nenhuma               |
| 4.2. Uma pessoa em cadeira de rodas conseguiria transitar por toda a calçada? (há obstáculos, buracos, desníveis ou faixa livre suficiente?) | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |

#### 5. PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

|  |   |
|--|---|
| 5.1. Há piso tátil (alerta e direcional) por toda a extensão da calçada?                         | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.2. Os mobiliários possuem piso tátil alerta no entorno?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.3. Os limites dos lotes são alinhados e as calçadas são uniformes, sem desníveis e obstáculos? | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.4. As travessias são sonorizadas?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |

#### 6. CICLISTA

|  |   |
|--|---|
| 6.1. Há paraciclos nas calçadas?   | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.2. Há bicicletários?   | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.3. Há ciclovia, ciclofaixa ou ciclorrota?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.4. Há sistema de compartilhamento de bicicleta?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| Existem ciclistas usando a via durante o percurso? Em quais condições estava andando (ex.: calçada, entre os carros, etc)? |   |
|  |   |

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ACESSO À CIDADE - 1/2

### TRECHO C1



#### 1. MULHERES

|   |   |
|---|---|
| 1.1. As meninas do se sentem seguras ao caminhar por aqui? Explicar o motivo abaixo.  | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 1.2. Possui diversidade de comércio? Pensando em uma mãe que necessita realizar inúmeras tarefas diárias. (ex.: creche, supermercado, trabalho) | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 1.3. Possui espaço para caminhar com carrinho de bebê por toda a extensão de calçada?   | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

#### 2. CRIANÇAS

|   |   |
|---|---|
| 2.1. Possui espaço para brincar?  | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 2.2. Possui elementos lúdicos?  | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 2.3. Uma criança com menos de 10 anos se sentiria segura ao caminhar aqui? Explicar o motivo abaixo | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

#### 3. IDOSOS

|  |   |
|--|---|
| 3.1. Um idoso consegue se locomover sem dificuldade? (observar os obstáculos e qualidade das calçadas) | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 3.2. As condições ou os tempos de travessias são confortáveis para a travessia de um idoso?            | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 3.3. Há mobiliários para descanso no percurso?   | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ACESSO À CIDADE - 2/2

### TRECHO C1



#### 4. PESSOAS EM CADEIRA DE RODAS

|  |   |
|--|---|
| 4.1. As travessias possuem calçadas rebaixadas ou em nível?  | <input type="radio"/> Sim, em todas                 |
|  | <input type="radio"/> Sim, mas só em algumas        |
|  | <input type="radio"/> Não, em nenhuma               |
| 4.2. Uma pessoa em cadeira de rodas conseguiria transitar por toda a calçada? (há obstáculos, buracos, desníveis ou faixa livre suficiente?) | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |

#### 5. PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

|  |   |
|--|---|
| 5.1. Há piso tátil (alerta e direcional) por toda a extensão da calçada?                         | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.2. Os mobiliários possuem piso tátil alerta no entorno?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.3. Os limites dos lotes são alinhados e as calçadas são uniformes, sem desníveis e obstáculos? | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.4. As travessias são sonorizadas?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |

#### 6. CICLISTA

|  |   |
|--|---|
| 6.1. Há paraciclos nas calçadas?   | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.2. Há bicicletários?   | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.3. Há ciclovia, ciclofaixa ou ciclorrota?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.4. Há sistema de compartilhamento de bicicleta?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| Existem ciclistas usando a via durante o percurso? Em quais condições estava andando (ex.: calçada, entre os carros, etc)? |   |
|  |   |

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ACESSO À CIDADE - 1/2

### TRECHO A2



#### 1. MULHERES

|   |   |
|---|---|
| 1.1. As meninas do se sentem seguras ao caminhar por aqui? Explicar o motivo abaixo.  | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 1.2. Possui diversidade de comércio? Pensando em uma mãe que necessita realizar inúmeras tarefas diárias. (ex.: creche, supermercado, trabalho) | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 1.3. Possui espaço para caminhar com carrinho de bebê por toda a extensão de calçada?   | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

#### 2. CRIANÇAS

|   |   |
|---|---|
| 2.1. Possui espaço para brincar?  | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 2.2. Possui elementos lúdicos?  | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 2.3. Uma criança com menos de 10 anos se sentiria segura ao caminhar aqui? Explicar o motivo abaixo | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

#### 3. IDOSOS

|  |   |
|--|---|
| 3.1. Um idoso consegue se locomover sem dificuldade? (observar os obstáculos e qualidade das calçadas) | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 3.2. As condições ou os tempos de travessias são confortáveis para a travessia de um idoso?            | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 3.3. Há mobiliários para descanso no percurso?   | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ACESSO À CIDADE - 2/2

### TRECHO A2



#### 4. PESSOAS EM CADEIRA DE RODAS

|  |   |
|--|---|
| 4.1. As travessias possuem calçadas rebaixadas ou em nível?  | <input type="radio"/> Sim, em todas                 |
|  | <input type="radio"/> Sim, mas só em algumas        |
|  | <input type="radio"/> Não, em nenhuma               |
| 4.2. Uma pessoa em cadeira de rodas conseguiria transitar por toda a calçada? (há obstáculos, buracos, desníveis ou faixa livre suficiente?) | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |

#### 5. PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

|  |   |
|--|---|
| 5.1. Há piso tátil (alerta e direcional) por toda a extensão da calçada?                         | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.2. Os mobiliários possuem piso tátil alerta no entorno?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.3. Os limites dos lotes são alinhados e as calçadas são uniformes, sem desníveis e obstáculos? | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.4. As travessias são sonorizadas?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |

#### 6. CICLISTA

|  |   |
|--|---|
| 6.1. Há paraciclos nas calçadas?   | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.2. Há bicicletários?   | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.3. Há ciclovia, ciclofaixa ou ciclorrota?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.4. Há sistema de compartilhamento de bicicleta?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| Existem ciclistas usando a via durante o percurso? Em quais condições estava andando (ex.: calçada, entre os carros, etc)? |   |
|  |   |



# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ACESSO À CIDADE - 1/2

### TRECHO B2



#### 1. MULHERES

|   |   |
|---|---|
| 1.1. As meninas do se sentem seguras ao caminhar por aqui? Explicar o motivo abaixo.  | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 1.2. Possui diversidade de comércio? Pensando em uma mãe que necessita realizar inúmeras tarefas diárias. (ex.: creche, supermercado, trabalho) | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 1.3. Possui espaço para caminhar com carrinho de bebê por toda a extensão de calçada?   | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

#### 2. CRIANÇAS

|   |   |
|---|---|
| 2.1. Possui espaço para brincar?  | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 2.2. Possui elementos lúdicos?  | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 2.3. Uma criança com menos de 10 anos se sentiria segura ao caminhar aqui? Explicar o motivo abaixo | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

#### 3. IDOSOS

|  |   |
|--|---|
| 3.1. Um idoso consegue se locomover sem dificuldade? (observar os obstáculos e qualidade das calçadas) | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 3.2. As condições ou os tempos de travessias são confortáveis para a travessia de um idoso?            | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 3.3. Há mobiliários para descanso no percurso?   | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ACESSO À CIDADE - 2/2

### TRECHO B2



#### 4. PESSOAS EM CADEIRA DE RODAS

|  |   |
|--|---|
| 4.1. As travessias possuem calçadas rebaixadas ou em nível?  | <input type="radio"/> Sim, em todas                 |
|  | <input type="radio"/> Sim, mas só em algumas        |
|  | <input type="radio"/> Não, em nenhuma               |
| 4.2. Uma pessoa em cadeira de rodas conseguiria transitar por toda a calçada? (há obstáculos, buracos, desníveis ou faixa livre suficiente?) | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |

#### 5. PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

|  |   |
|--|---|
| 5.1. Há piso tátil (alerta e direcional) por toda a extensão da calçada?                         | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.2. Os mobiliários possuem piso tátil alerta no entorno?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.3. Os limites dos lotes são alinhados e as calçadas são uniformes, sem desníveis e obstáculos? | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.4. As travessias são sonorizadas?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |

#### 6. CICLISTA

|  |   |
|--|---|
| 6.1. Há paraciclos nas calçadas?   | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.2. Há bicicletários?   | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.3. Há ciclovia, ciclofaixa ou ciclorrota?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.4. Há sistema de compartilhamento de bicicleta?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| Existem ciclistas usando a via durante o percurso? Em quais condições estava andando (ex.: calçada, entre os carros, etc)? |   |
|  |   |

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ACESSO À CIDADE - 1/2

### TRECHO C2



#### 1. MULHERES

|   |   |
|---|---|
| 1.1. As meninas do se sentem seguras ao caminhar por aqui? Explicar o motivo abaixo.  | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 1.2. Possui diversidade de comércio? Pensando em uma mãe que necessita realizar inúmeras tarefas diárias. (ex.: creche, supermercado, trabalho) | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 1.3. Possui espaço para caminhar com carrinho de bebê por toda a extensão de calçada?   | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

#### 2. CRIANÇAS

|   |   |
|---|---|
| 2.1. Possui espaço para brincar?  | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 2.2. Possui elementos lúdicos?  | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 2.3. Uma criança com menos de 10 anos se sentiria segura ao caminhar aqui? Explicar o motivo abaixo | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

#### 3. IDOSOS

|  |   |
|--|---|
| 3.1. Um idoso consegue se locomover sem dificuldade? (observar os obstáculos e qualidade das calçadas) | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 3.2. As condições ou os tempos de travessias são confortáveis para a travessia de um idoso?            | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 3.3. Há mobiliários para descanso no percurso?   | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ACESSO À CIDADE - 2/2

### TRECHO C2



#### 4. PESSOAS EM CADEIRA DE RODAS

|  |   |
|--|---|
| 4.1. As travessias possuem calçadas rebaixadas ou em nível?  | <input type="radio"/> Sim, em todas                 |
|  | <input type="radio"/> Sim, mas só em algumas        |
|  | <input type="radio"/> Não, em nenhuma               |
| 4.2. Uma pessoa em cadeira de rodas conseguiria transitar por toda a calçada? (há obstáculos, buracos, desníveis ou faixa livre suficiente?) | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |

#### 5. PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

|  |   |
|--|---|
| 5.1. Há piso tátil (alerta e direcional) por toda a extensão da calçada?                         | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.2. Os mobiliários possuem piso tátil alerta no entorno?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.3. Os limites dos lotes são alinhados e as calçadas são uniformes, sem desníveis e obstáculos? | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.4. As travessias são sonorizadas?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |

#### 6. CICLISTA

|  |   |
|--|---|
| 6.1. Há paraciclos nas calçadas?   | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.2. Há bicicletários?   | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.3. Há ciclovia, ciclofaixa ou ciclorrota?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 6.4. Há sistema de compartilhamento de bicicleta?  | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| Existem ciclistas usando a via durante o percurso? Em quais condições estava andando (ex.: calçada, entre os carros, etc)? |   |
|  |   |

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ATRATIVIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA - 1/2

### TRECHO A1



#### 1. FACHADA

Medir as fachadas cegas do trecho. Considere **fachadas cegas** aquelas sem nenhuma visibilidade da para a parte de dentro do imóvel.



Não existe fachada cega ou possui até 30 metros de fachada cega no trecho.



Mais de 30 e até 50 metros do trecho possui fachada cega.



Mais de 50 metros do trecho possui fachada cega.

#### 2. HORÁRIO DE USO

Contar todos os estabelecimentos de uso aberto ao público e classificá-los de acordo com o horário de funcionamento (considerar "noite" a partir das 18h). Perguntar a algum funcionário se necessário.



4 ou mais estabelecimentos do trecho funcionam de dia e de noite.



De 1 a 3 estabelecimentos do trecho funcionam de dia e de noite.



Nenhum estabelecimento do trecho funciona de noite.

#### 3. USOS DA RUA

Qual o uso predominante da rua? Escolha apenas uma opção

Residencial

Comercial

Institucional

Industrial

Misto

#### 4. FLUXO DE PEDESTRES

Como classifica o volume do fluxo de pedestres?



Alto



Médio



Baixo

Anotar o horário de observação e apontamentos que achar pertinentes, por exemplo, se você se sente seguro aqui:

|  |
|--|
|  |
|--|

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ATRATIVIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA - 2/2

### TRECHO A1



#### 5. ILUMINAÇÃO

|  |   |
|--|---|
| 5.1. Existem postes direcionados para a calçada?       | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.2. Os postes que existem são suficientes?            | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.3. Os postes estão obstruídos de alguma forma?       | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.4. Os postes aparentam estar em pleno funcionamento? | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |

#### 6. PRAÇAS

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| Existe uma praça no trecho avaliado? Seguir com a avaliação abaixo apenas caso exista. |  | <input type="radio"/> Existe                          | <input type="radio"/> Não existe           |
| 6.1. Qual o estado de conservação da praça?  |  | <input type="radio"/> Bem conservado                  | <input type="radio"/> Mal conservado       |
| 6.2. Quais mobiliários possui? Marque quantos forem necessários                        |  |   |  |
| <input type="radio"/> Banco ou local adequado pra sentar                               | <input type="radio"/> Equipamentos para esportes coletivos | <input type="radio"/> Lixeiras                        | <input type="radio"/> Postes de iluminação |
| <input type="radio"/> Mesa   | <input type="radio"/> Equipamento de ginástica             | <input type="radio"/> Bebedouro                       | <input type="radio"/> Guarda-sol           |
| <input type="radio"/> Brinquedos   | <input type="radio"/> Paraciclo                            | <input type="radio"/> Banheiro público                | <input type="radio"/> Pergolado            |
| <input type="radio"/> _____  | <input type="radio"/> _____                                | <input type="radio"/> _____                           | <input type="radio"/> _____                |
| Quantos tipos mobiliários foram encontrados?   |  | <input type="radio"/> 5 ou mais mobiliários marcados  |  |
|  |  | <input type="radio"/> 3 ou 4 mobiliários marcados     |  |
|  |  | <input type="radio"/> 2 ou menos mobiliários marcados |  |

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ATRATIVIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA - 1/2

### TRECHO B1



#### 1. FACHADA

Medir as fachadas cegas do trecho. Considere **fachadas cegas** aquelas sem nenhuma visibilidade da para a parte de dentro do imóvel.



Não existe fachada cega ou possui até 30 metros de fachada cega no trecho.



Mais de 30 e até 50 metros do trecho possui fachada cega.



Mais de 50 metros do trecho possui fachada cega.

#### 2. HORÁRIO DE USO

Contar todos os estabelecimentos de uso aberto ao público e classificá-los de acordo com o horário de funcionamento (considerar "noite" a partir das 18h). Perguntar a algum funcionário se necessário.



4 ou mais estabelecimentos do trecho funcionam de dia e de noite.



De 1 a 3 estabelecimentos do trecho funcionam de dia e de noite.



Nenhum estabelecimento do trecho funciona de noite.

#### 3. USOS DA RUA

Qual o uso predominante da rua? Escolha apenas uma opção

Residencial

Comercial

Institucional

Industrial

Misto

#### 4. FLUXO DE PEDESTRES

Como classifica o volume do fluxo de pedestres?



Alto



Médio



Baixo

Anotar o horário de observação e apontamentos que achar pertinentes, por exemplo, se você se sente seguro aqui:

|  |
|--|
|  |
|--|

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ATRATIVIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA - 2/2

### TRECHO B1



#### 5. ILUMINAÇÃO

|  |   |
|--|---|
| 5.1. Existem postes direcionados para a calçada?       | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.2. Os postes que existem são suficientes?            | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.3. Os postes estão obstruídos de alguma forma?       | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.4. Os postes aparentam estar em pleno funcionamento? | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |

#### 6. PRAÇAS

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| Existe uma praça no trecho avaliado? Seguir com a avaliação abaixo apenas caso exista. |  | <input type="radio"/> Existe                          | <input type="radio"/> Não existe           |
| 6.1. Qual o estado de conservação da praça?  |  | <input type="radio"/> Bem conservado                  | <input type="radio"/> Mal conservado       |
| 6.2. Quais mobiliários possui? Marque quantos forem necessários                        |  |   |  |
| <input type="radio"/> Banco ou local adequado pra sentar                               | <input type="radio"/> Equipamentos para esportes coletivos | <input type="radio"/> Lixeiras                        | <input type="radio"/> Postes de iluminação |
| <input type="radio"/> Mesa   | <input type="radio"/> Equipamento de ginástica             | <input type="radio"/> Bebedouro                       | <input type="radio"/> Guarda-sol           |
| <input type="radio"/> Brinquedos   | <input type="radio"/> Paraciclo                            | <input type="radio"/> Banheiro público                | <input type="radio"/> Pergolado            |
| <input type="radio"/> _____  | <input type="radio"/> _____                                | <input type="radio"/> _____                           | <input type="radio"/> _____                |
| Quantos tipos mobiliários foram encontrados?   |  | <input type="radio"/> 5 ou mais mobiliários marcados  |  |
|  |  | <input type="radio"/> 3 ou 4 mobiliários marcados     |  |
|  |  | <input type="radio"/> 2 ou menos mobiliários marcados |  |



# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ATRATIVIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA - 1/2

### TRECHO C1



#### 1. FACHADA

Medir as fachadas cegas do trecho. Considere **fachadas cegas** aquelas sem nenhuma visibilidade da para a parte de dentro do imóvel.



Não existe fachada cega ou possui até 30 metros de fachada cega no trecho.



Mais de 30 e até 50 metros do trecho possui fachada cega.



Mais de 50 metros do trecho possui fachada cega.

#### 2. HORÁRIO DE USO

Contar todos os estabelecimentos de uso aberto ao público e classificá-los de acordo com o horário de funcionamento (considerar "noite" a partir das 18h). Perguntar a algum funcionário se necessário.



4 ou mais estabelecimentos do trecho funcionam de dia e de noite.



De 1 a 3 estabelecimentos do trecho funcionam de dia e de noite.



Nenhum estabelecimento do trecho funciona de noite.

#### 3. USOS DA RUA

Qual o uso predominante da rua? Escolha apenas uma opção

Residencial

Comercial

Institucional

Industrial

Misto

#### 4. FLUXO DE PEDESTRES

Como classifica o volume do fluxo de pedestres?



Alto



Médio



Baixo

Anotar o horário de observação e apontamentos que achar pertinentes, por exemplo, se você se sente seguro aqui:

|  |
|--|
|  |
|--|

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ATRATIVIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA - 2/2

### TRECHO C1



#### 5. ILUMINAÇÃO

|  |   |
|--|---|
| 5.1. Existem postes direcionados para a calçada?       | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 5.2. Os postes que existem são suficientes?            | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 5.3. Os postes estão obstruídos de alguma forma?       | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 5.4. Os postes aparentam estar em pleno funcionamento? | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

#### 6. PRAÇAS

|  |   |  |   |
|--|---|--|---|
| Existe uma praça no trecho avaliado? Seguir com a avaliação abaixo apenas caso exista. |   | <input type="radio"/> Existe                             | <input type="radio"/> Não existe              |
| 6.1. Qual o estado de conservação da praça?  |   | <input type="checkbox"/> Bem conservado                  | <input type="checkbox"/> Mal conservado       |
| 6.2. Quais mobiliários possui? Marque quantos forem necessários                        |   |  |   |
| <input type="checkbox"/> Banco ou local adequado pra sentar                            | <input type="checkbox"/> Equipamentos para esportes coletivos | <input type="checkbox"/> Lixeiras                        | <input type="checkbox"/> Postes de iluminação |
| <input type="checkbox"/> Mesa  | <input type="checkbox"/> Equipamento de ginástica             | <input type="checkbox"/> Bebedouro                       | <input type="checkbox"/> Guarda-sol           |
| <input type="checkbox"/> Brinquedos  | <input type="checkbox"/> Paraciclo                            | <input type="checkbox"/> Banheiro público                | <input type="checkbox"/> Pergolado            |
| <input type="checkbox"/> _____   | <input type="checkbox"/> _____                                | <input type="checkbox"/> _____                           | <input type="checkbox"/> _____                |
| Quantos tipos mobiliários foram encontrados?   |   | <input type="checkbox"/> 5 ou mais mobiliários marcados  |   |
|  |   | <input type="checkbox"/> 3 ou 4 mobiliários marcados     |   |
|  |   | <input type="checkbox"/> 2 ou menos mobiliários marcados |   |

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ATRATIVIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA - 1/2

### TRECHO A2



#### 1. FACHADA

Medir as fachadas cegas do trecho. Considere **fachadas cegas** aquelas sem nenhuma visibilidade da para a parte de dentro do imóvel.



Não existe fachada cega ou possui até 30 metros de fachada cega no trecho.



Mais de 30 e até 50 metros do trecho possui fachada cega.



Mais de 50 metros do trecho possui fachada cega.

#### 2. HORÁRIO DE USO

Contar todos os estabelecimentos de uso aberto ao público e classificá-los de acordo com o horário de funcionamento (considerar "noite" a partir das 18h). Perguntar a algum funcionário se necessário.



4 ou mais estabelecimentos do trecho funcionam de dia e de noite.



De 1 a 3 estabelecimentos do trecho funcionam de dia e de noite.



Nenhum estabelecimento do trecho funciona de noite.

#### 3. USOS DA RUA

Qual o uso predominante da rua? Escolha apenas uma opção

Residencial

Comercial

Institucional

Industrial

Misto

#### 4. FLUXO DE PEDESTRES

Como classifica o volume do fluxo de pedestres?



Alto



Médio



Baixo

Anotar o horário de observação e apontamentos que achar pertinentes, por exemplo, se você se sente seguro aqui:

|  |
|--|
|  |
|--|

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ATRATIVIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA - 2/2

### TRECHO A2



#### 5. ILUMINAÇÃO

|  |   |
|--|---|
| 5.1. Existem postes direcionados para a calçada?       | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.2. Os postes que existem são suficientes?            | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.3. Os postes estão obstruídos de alguma forma?       | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.4. Os postes aparentam estar em pleno funcionamento? | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |

#### 6. PRAÇAS

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| Existe uma praça no trecho avaliado? Seguir com a avaliação abaixo apenas caso exista. |  | <input type="radio"/> Existe                          | <input type="radio"/> Não existe           |
| 6.1. Qual o estado de conservação da praça?  |  | <input type="radio"/> Bem conservado                  | <input type="radio"/> Mal conservado       |
| 6.2. Quais mobiliários possui? Marque quantos forem necessários                        |  |   |  |
| <input type="radio"/> Banco ou local adequado pra sentar                               | <input type="radio"/> Equipamentos para esportes coletivos | <input type="radio"/> Lixeiras                        | <input type="radio"/> Postes de iluminação |
| <input type="radio"/> Mesa   | <input type="radio"/> Equipamento de ginástica             | <input type="radio"/> Bebedouro                       | <input type="radio"/> Guarda-sol           |
| <input type="radio"/> Brinquedos   | <input type="radio"/> Paraciclo                            | <input type="radio"/> Banheiro público                | <input type="radio"/> Pergolado            |
| <input type="radio"/> _____  | <input type="radio"/> _____                                | <input type="radio"/> _____                           | <input type="radio"/> _____                |
| Quantos tipos mobiliários foram encontrados?   |  | <input type="radio"/> 5 ou mais mobiliários marcados  |  |
|  |  | <input type="radio"/> 3 ou 4 mobiliários marcados     |  |
|  |  | <input type="radio"/> 2 ou menos mobiliários marcados |  |

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ATRATIVIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA - 1/2

### TRECHO B2



#### 1. FACHADA

Medir as fachadas cegas do trecho. Considere **fachadas cegas** aquelas sem nenhuma visibilidade da para a parte de dentro do imóvel.



Não existe fachada cega ou possui até 30 metros de fachada cega no trecho.



Mais de 30 e até 50 metros do trecho possui fachada cega.



Mais de 50 metros do trecho possui fachada cega.

#### 2. HORÁRIO DE USO

Contar todos os estabelecimentos de uso aberto ao público e classificá-los de acordo com o horário de funcionamento (considerar "noite" a partir das 18h). Perguntar a algum funcionário se necessário.



4 ou mais estabelecimentos do trecho funcionam de dia e de noite.



De 1 a 3 estabelecimentos do trecho funcionam de dia e de noite.



Nenhum estabelecimento do trecho funciona de noite.

#### 3. USOS DA RUA

Qual o uso predominante da rua? Escolha apenas uma opção

Residencial

Comercial

Institucional

Industrial

Misto

#### 4. FLUXO DE PEDESTRES

Como classifica o volume do fluxo de pedestres?



Alto



Médio



Baixo

Anotar o horário de observação e apontamentos que achar pertinentes, por exemplo, se você se sente seguro aqui:

|  |
|--|
|  |
|--|

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ATRATIVIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA - 2/2

### TRECHO B2



#### 5. ILUMINAÇÃO

|  |   |
|--|---|
| 5.1. Existem postes direcionados para a calçada?       | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 5.2. Os postes que existem são suficientes?            | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 5.3. Os postes estão obstruídos de alguma forma?       | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| 5.4. Os postes aparentam estar em pleno funcionamento? | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

#### 6. PRAÇAS

|  |   |  |   |
|--|---|--|---|
| Existe uma praça no trecho avaliado? Seguir com a avaliação abaixo apenas caso exista. |   | <input type="radio"/> Existe                             | <input type="radio"/> Não existe              |
| 6.1. Qual o estado de conservação da praça?  |   | <input type="checkbox"/> Bem conservado                  | <input type="checkbox"/> Mal conservado       |
| 6.2. Quais mobiliários possui? Marque quantos forem necessários                        |   |  |   |
| <input type="checkbox"/> Banco ou local adequado pra sentar                            | <input type="checkbox"/> Equipamentos para esportes coletivos | <input type="checkbox"/> Lixeiras                        | <input type="checkbox"/> Postes de iluminação |
| <input type="checkbox"/> Mesa  | <input type="checkbox"/> Equipamento de ginástica             | <input type="checkbox"/> Bebedouro                       | <input type="checkbox"/> Guarda-sol           |
| <input type="checkbox"/> Brinquedos  | <input type="checkbox"/> Paraciclo                            | <input type="checkbox"/> Banheiro público                | <input type="checkbox"/> Pergolado            |
| <input type="checkbox"/> _____   | <input type="checkbox"/> _____                                | <input type="checkbox"/> _____                           | <input type="checkbox"/> _____                |
| Quantos tipos mobiliários foram encontrados?   |   | <input type="checkbox"/> 5 ou mais mobiliários marcados  |   |
|  |   | <input type="checkbox"/> 3 ou 4 mobiliários marcados     |   |
|  |   | <input type="checkbox"/> 2 ou menos mobiliários marcados |   |

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ATRATIVIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA - 1/2

### TRECHO C2



#### 1. FACHADA

Medir as fachadas cegas do trecho. Considere **fachadas cegas** aquelas sem nenhuma visibilidade da para a parte de dentro do imóvel.



Não existe fachada cega ou possui até 30 metros de fachada cega no trecho.



Mais de 30 e até 50 metros do trecho possui fachada cega.



Mais de 50 metros do trecho possui fachada cega.

#### 2. HORÁRIO DE USO

Contar todos os estabelecimentos de uso aberto ao público e classificá-los de acordo com o horário de funcionamento (considerar "noite" a partir das 18h). Perguntar a algum funcionário se necessário.



4 ou mais estabelecimentos do trecho funcionam de dia e de noite.



De 1 a 3 estabelecimentos do trecho funcionam de dia e de noite.



Nenhum estabelecimento do trecho funciona de noite.

#### 3. USOS DA RUA

Qual o uso predominante da rua? Escolha apenas uma opção

Residencial

Comercial

Institucional

Industrial

Misto

#### 4. FLUXO DE PEDESTRES

Como classifica o volume do fluxo de pedestres?



Alto



Médio



Baixo

Anotar o horário de observação e apontamentos que achar pertinentes, por exemplo, se você se sente seguro aqui:

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### ATRATIVIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA - 2/2

### TRECHO C2



#### 5. ILUMINAÇÃO

|  |   |
|--|---|
| 5.1. Existem postes direcionados para a calçada?       | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.2. Os postes que existem são suficientes?            | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.3. Os postes estão obstruídos de alguma forma?       | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |
| 5.4. Os postes aparentam estar em pleno funcionamento? | <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não |

#### 6. PRAÇAS

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| Existe uma praça no trecho avaliado? Seguir com a avaliação abaixo apenas caso exista. |  | <input type="radio"/> Existe                          | <input type="radio"/> Não existe           |
| 6.1. Qual o estado de conservação da praça?  |  | <input type="radio"/> Bem conservado                  | <input type="radio"/> Mal conservado       |
| 6.2. Quais mobiliários possui? Marque quantos forem necessários                        |  |   |  |
| <input type="radio"/> Banco ou local adequado pra sentar                               | <input type="radio"/> Equipamentos para esportes coletivos | <input type="radio"/> Lixeiras                        | <input type="radio"/> Postes de iluminação |
| <input type="radio"/> Mesa   | <input type="radio"/> Equipamento de ginástica             | <input type="radio"/> Bebedouro                       | <input type="radio"/> Guarda-sol           |
| <input type="radio"/> Brinquedos   | <input type="radio"/> Paraciclo                            | <input type="radio"/> Banheiro público                | <input type="radio"/> Pergolado            |
| <input type="radio"/> _____  | <input type="radio"/> _____                                | <input type="radio"/> _____                           | <input type="radio"/> _____                |
| Quantos tipos mobiliários foram encontrados?   |  | <input type="radio"/> 5 ou mais mobiliários marcados  |  |
|  |  | <input type="radio"/> 3 ou 4 mobiliários marcados     |  |
|  |  | <input type="radio"/> 2 ou menos mobiliários marcados |  |



# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### SEGURANÇA VIÁRIA

### TRECHO A1



#### 1. TIPOLOGIA DA RUA

Observar no trecho avaliado a tipologia da rua e a distribuição dos espaços.



Calçada, rua compartilhada com veículos ou dividida com carros sendo o espaço da calçada maior que do asfalto.



Rua dividida com carros sendo o espaços de calçada e dos carros da mesma largura.



Rua dividida com carros sendo o espaço de calçada menor que dos carros.

#### 2. VELOCIDADE MÁXIMA

Observar a sinalização de velocidade máxima regulamentada da rua.



Velocidade máxima de 30 km/h ou menos.



Velocidade máxima de 40 km/h ou 50 km/h.



Velocidade máxima acima de 50 km/h ou não possui placa.

#### 3. TRAVESSIAS NO CRUZAMENTO

Observar os pedestres atravessando nos cruzamentos e avaliar.



Maioria das pessoas atravessa na faixa.



Equilibrado entre travessias dentro e fora da faixa.



Maioria das pessoas atravessa fora da faixa.

#### 4. TEMPO SEMAFÓRICO

Avaliar a travessia por observação e anotar os tempos semafóricos para travessia e o de espera. Caso exista semáforo para pedestres considerar **tempo de travessia** o tempo verde + vermelho piscante, e **tempo de espera** o tempo vermelho. Caso haja apenas semáforo para carros considerar **tempo de travessia** o tempo vermelho e **tempo de espera** o tempo verde.



Maioria das pessoas atravessa andando.



Equilibrado entre pessoas andando e correndo.



Maioria das pessoas atravessa correndo.

Tipo de semáforo: \_\_\_\_\_



Tempo de travessia: \_\_\_\_\_



Tempo de espera: \_\_\_\_\_

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### SEGURANÇA VIÁRIA

### TRECHO B1



#### 1. TIPOLOGIA DA RUA

Observar no trecho avaliado a tipologia da rua e a distribuição dos espaços.



Calçada, rua compartilhada com veículos ou dividida com carros sendo o espaço da calçada maior que do asfalto.



Rua dividida com carros sendo o espaços de calçada e dos carros da mesma largura.



Rua dividida com carros sendo o espaço de calçada menor que dos carros.

#### 2. VELOCIDADE MÁXIMA

Observar a sinalização de velocidade máxima regulamentada da rua.



Velocidade máxima de 30 km/h ou menos.



Velocidade máxima de 40 km/h ou 50 km/h.



Velocidade máxima acima de 50 km/h ou não possui placa.

#### 3. TRAVESSIAS NO CRUZAMENTO

Observar os pedestres atravessando nos cruzamentos e avaliar.



Maioria das pessoas atravessa na faixa.



Equilibrado entre travessias dentro e fora da faixa.



Maioria das pessoas atravessa fora da faixa.

#### 4. TEMPO SEMAFÓRICO

Avaliar a travessia por observação e anotar os tempos semafóricos para travessia e o de espera. Caso exista semáforo para pedestres considerar **tempo de travessia** o tempo verde + vermelho piscante, e **tempo de espera** o tempo vermelho. Caso haja apenas semáforo para carros considerar **tempo de travessia** o tempo vermelho e **tempo de espera** o tempo verde.



Maioria das pessoas atravessa andando.



Equilibrado entre pessoas andando e correndo.



Maioria das pessoas atravessa correndo.

Tipo de semáforo: \_\_\_\_\_



Tempo de travessia: \_\_\_\_\_



Tempo de espera: \_\_\_\_\_

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### SEGURANÇA VIÁRIA

### TRECHO C1



#### 1. TIPOLOGIA DA RUA

Observar no trecho avaliado a tipologia da rua e a distribuição dos espaços.



Calçada, rua compartilhada com veículos ou dividida com carros sendo o espaço da calçada maior que do asfalto.



Rua dividida com carros sendo o espaços de calçada e dos carros da mesma largura.



Rua dividida com carros sendo o espaço de calçada menor que dos carros.

#### 2. VELOCIDADE MÁXIMA

Observar a sinalização de velocidade máxima regulamentada da rua.



Velocidade máxima de 30 km/h ou menos.



Velocidade máxima de 40 km/h ou 50 km/h.



Velocidade máxima acima de 50 km/h ou não possui placa.

#### 3. TRAVESSIAS NO CRUZAMENTO

Observar os pedestres atravessando nos cruzamentos e avaliar.



Maioria das pessoas atravessa na faixa.



Equilibrado entre travessias dentro e fora da faixa.



Maioria das pessoas atravessa fora da faixa.

#### 4. TEMPO SEMAFÓRICO

Avaliar a travessia por observação e anotar os tempos semafóricos para travessia e o de espera. Caso exista semáforo para pedestres considerar **tempo de travessia** o tempo verde + vermelho piscante, e **tempo de espera** o tempo vermelho. Caso haja apenas semáforo para carros considerar **tempo de travessia** o tempo vermelho e **tempo de espera** o tempo verde.



Maioria das pessoas atravessa andando.



Equilibrado entre pessoas andando e correndo.



Maioria das pessoas atravessa correndo.

Tipo de semáforo: \_\_\_\_\_



Tempo de travessia: \_\_\_\_\_



Tempo de espera: \_\_\_\_\_

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### SEGURANÇA VIÁRIA

### TRECHO A2



#### 1. TIPOLOGIA DA RUA

Observar no trecho avaliado a tipologia da rua e a distribuição dos espaços.



Calçadão, rua compartilhada com veículos ou dividida com carros sendo o espaço da calçada maior que do asfalto.



Rua dividida com carros sendo o espaços de calçada e dos carros da mesma largura.



Rua dividida com carros sendo o espaço de calçada menor que dos carros.

#### 2. VELOCIDADE MÁXIMA

Observar a sinalização de velocidade máxima regulamentada da rua.



Velocidade máxima de 30 km/h ou menos.



Velocidade máxima de 40 km/h ou 50 km/h.



Velocidade máxima acima de 50 km/h ou não possui placa.

#### 3. TRAVESSIAS NO CRUZAMENTO

Observar os pedestres atravessando nos cruzamentos e avaliar.



Maioria das pessoas atravessa na faixa.



Equilibrado entre travessias dentro e fora da faixa.



Maioria das pessoas atravessa fora da faixa.

#### 4. TEMPO SEMAFÓRICO

Avaliar a travessia por observação e anotar os tempos semafóricos para travessia e o de espera. Caso exista semáforo para pedestres considerar **tempo de travessia** o tempo verde + vermelho piscante, e **tempo de espera** o tempo vermelho. Caso haja apenas semáforo para carros considerar **tempo de travessia** o tempo vermelho e **tempo de espera** o tempo verde.



Maioria das pessoas atravessa andando.



Equilibrado entre pessoas andando e correndo.



Maioria das pessoas atravessa correndo.

Tipo de semáforo: \_\_\_\_\_



Tempo de travessia: \_\_\_\_\_



Tempo de espera: \_\_\_\_\_

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### SEGURANÇA VIÁRIA

### TRECHO B2



#### 1. TIPOLOGIA DA RUA

Observar no trecho avaliado a tipologia da rua e a distribuição dos espaços.



Calçada, rua compartilhada com veículos ou dividida com carros sendo o espaço da calçada maior que do asfalto.



Rua dividida com carros sendo o espaços de calçada e dos carros da mesma largura.



Rua dividida com carros sendo o espaço de calçada menor que dos carros.

#### 2. VELOCIDADE MÁXIMA

Observar a sinalização de velocidade máxima regulamentada da rua.



Velocidade máxima de 30 km/h ou menos.



Velocidade máxima de 40 km/h ou 50 km/h.



Velocidade máxima acima de 50 km/h ou não possui placa.

#### 3. TRAVESSIAS NO CRUZAMENTO

Observar os pedestres atravessando nos cruzamentos e avaliar.



Maioria das pessoas atravessa na faixa.



Equilibrado entre travessias dentro e fora da faixa.



Maioria das pessoas atravessa fora da faixa.

#### 4. TEMPO SEMAFÓRICO

Avaliar a travessia por observação e anotar os tempos semafóricos para travessia e o de espera. Caso exista semáforo para pedestres considerar **tempo de travessia** o tempo verde + vermelho piscante, e **tempo de espera** o tempo vermelho. Caso haja apenas semáforo para carros considerar **tempo de travessia** o tempo vermelho e **tempo de espera** o tempo verde.



Maioria das pessoas atravessa andando.



Equilibrado entre pessoas andando e correndo.



Maioria das pessoas atravessa correndo.

Tipo de semáforo: \_\_\_\_\_



Tempo de travessia: \_\_\_\_\_



Tempo de espera: \_\_\_\_\_

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### SEGURANÇA VIÁRIA

### TRECHO C2



#### 1. TIPOLOGIA DA RUA

Observar no trecho avaliado a tipologia da rua e a distribuição dos espaços.



Calçadão, rua compartilhada com veículos ou dividida com carros sendo o espaço da calçada maior que do asfalto.



Rua dividida com carros sendo o espaços de calçada e dos carros da mesma largura.



Rua dividida com carros sendo o espaço de calçada menor que dos carros.

#### 2. VELOCIDADE MÁXIMA

Observar a sinalização de velocidade máxima regulamentada da rua.



Velocidade máxima de 30 km/h ou menos.



Velocidade máxima de 40 km/h ou 50 km/h.



Velocidade máxima acima de 50 km/h ou não possui placa.

#### 3. TRAVESSIAS NO CRUZAMENTO

Observar os pedestres atravessando nos cruzamentos e avaliar.



Maioria das pessoas atravessa na faixa.



Equilibrado entre travessias dentro e fora da faixa.



Maioria das pessoas atravessa fora da faixa.

#### 4. TEMPO SEMAFÓRICO

Avaliar a travessia por observação e anotar os tempos semafóricos para travessia e o de espera. Caso exista semáforo para pedestres considerar **tempo de travessia** o tempo verde + vermelho piscante, e **tempo de espera** o tempo vermelho. Caso haja apenas semáforo para carros considerar **tempo de travessia** o tempo vermelho e **tempo de espera** o tempo verde.



Maioria das pessoas atravessa andando.



Equilibrado entre pessoas andando e correndo.



Maioria das pessoas atravessa correndo.

Tipo de semáforo: \_\_\_\_\_



Tempo de travessia: \_\_\_\_\_



Tempo de espera: \_\_\_\_\_

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### AMBIENTE

### TRECHO A1



#### 1. SOMBRA E ABRIGO

Observar e medir a quantidade de sombra e abrigo no trecho. Sombra pode ser fornecida por vários meios, tais como árvores, toldos, marquises, abrigos de transporte público, toldos, etc.



Mais da metade do trecho apresenta sombra e abrigo.



Menos da metade do trecho apresenta sombra e abrigo.



O trecho não apresenta nenhuma sombra ou abrigo.

#### 2. POLUIÇÃO SONORA

Medir através do aplicativo. Medir também na rua da EMEF e anotar abaixo para comparar depois: \_\_\_\_\_



Menor ou igual a 55 dB(A).



Maior que 55 dB(A) e menor que 80 dB(A).



Maior que 80 dB(A).

#### 3. COLETA DE LIXO E LIMPEZA

Observar o estado de limpeza da rua e o mobiliário voltado para esse uso.



Quadra sem sacos de lixo nas calçadas e praticamente sem lixos espalhados.



Quadra com alguns sacos de lixo na calçada e lixos espalhados



Quadra com muito lixo espalhados, sacos de lixo amontoados e/ou presença entulhos, sofás, pneus, etc.

#### 4. LOCAIS ADEQUADOS PARA DESCARTE

4.1. Existem lixeiras públicas? Se sim, quantas? \_\_\_\_\_



Sim



Não

4.2. Existem lixeiras particulares? Se sim, quantas? \_\_\_\_\_



Sim



Não

#### 5. ÁREAS VERDES E ARBORIZAÇÃO

Observar a presença de arborização e vegetação em geral.



Presença de árvores de médio e grande porte espalhados pelo trecho.



Presença de canteiros, arbustos e gramas, mas sem a presença de árvores.



Praticamente sem arborização.

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### AMBIENTE

### TRECHO B1



#### 1. SOMBRA E ABRIGO

Observar e medir a quantidade de sombra e abrigo no trecho. Sombra pode ser fornecida por vários meios, tais como árvores, toldos, marquises, abrigos de transporte público, toldos, etc.



Mais da metade do trecho apresenta sombra e abrigo.



Menos da metade do trecho apresenta sombra e abrigo.



O trecho não apresenta nenhuma sombra ou abrigo.

#### 2. POLUIÇÃO SONORA

Medir através do aplicativo. Medir também na rua da EMEF e anotar abaixo para comparar depois: \_\_\_\_\_



Menor ou igual a 55 dB(A).



Maior que 55 dB(A) e menor que 80 dB(A).



Maior que 80 dB(A).

#### 3. COLETA DE LIXO E LIMPEZA

Observar o estado de limpeza da rua e o mobiliário voltado para esse uso.



Quadra sem sacos de lixo nas calçadas e praticamente sem lixos espalhados.



Quadra com alguns sacos de lixo na calçada e lixos espalhados



Quadra com muito lixo espalhados, sacos de lixo amontoados e/ou presença entulhos, sofás, pneus, etc.

#### 4. LOCAIS ADEQUADOS PARA DESCARTE

4.1. Existem lixeiras públicas? Se sim, quantas? \_\_\_\_\_



Sim



Não

4.2. Existem lixeiras particulares? Se sim, quantas? \_\_\_\_\_



Sim



Não

#### 5. ÁREAS VERDES E ARBORIZAÇÃO

Observar a presença de arborização e vegetação em geral.



Presença de árvores de médio e grande porte espalhados pelo trecho.



Presença de canteiros, arbustos e gramas, mas sem a presença de árvores.



Praticamente sem arborização.



# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### AMBIENTE

### TRECHO C1



#### 1. SOMBRA E ABRIGO

Observar e medir a quantidade de sombra e abrigo no trecho. Sombra pode ser fornecida por vários meios, tais como árvores, toldos, marquises, abrigos de transporte público, toldos, etc.



Mais da metade do trecho apresenta sombra e abrigo.



Menos da metade do trecho apresenta sombra e abrigo.



O trecho não apresenta nenhuma sombra ou abrigo.

#### 2. POLUIÇÃO SONORA

Medir através do aplicativo. Medir também na rua da EMEF e anotar abaixo para comparar depois: \_\_\_\_\_



Menor ou igual a 55 dB(A).



Maior que 55 dB(A) e menor que 80 dB(A).



Maior que 80 dB(A).

#### 3. COLETA DE LIXO E LIMPEZA

Observar o estado de limpeza da rua e o mobiliário voltado para esse uso.



Quadra sem sacos de lixo nas calçadas e praticamente sem lixos espalhados.



Quadra com alguns sacos de lixo na calçada e lixos espalhados



Quadra com muito lixo espalhados, sacos de lixo amontoados e/ou presença entulhos, sofás, pneus, etc.

#### 4. LOCAIS ADEQUADOS PARA DESCARTE

4.1. Existem lixeiras públicas? Se sim, quantas? \_\_\_\_\_



Sim



Não

4.2. Existem lixeiras particulares? Se sim, quantas? \_\_\_\_\_



Sim



Não

#### 5. ÁREAS VERDES E ARBORIZAÇÃO

Observar a presença de arborização e vegetação em geral.



Presença de árvores de médio e grande porte espalhados pelo trecho.



Presença de canteiros, arbustos e gramas, mas sem a presença de árvores.



Praticamente sem arborização.

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### AMBIENTE

### TRECHO A2



#### 1. SOMBRA E ABRIGO

Observar e medir a quantidade de sombra e abrigo no trecho. Sombra pode ser fornecida por vários meios, tais como árvores, toldos, marquises, abrigos de transporte público, toldos, etc.



Mais da metade do trecho apresenta sombra e abrigo.



Menos da metade do trecho apresenta sombra e abrigo.



O trecho não apresenta nenhuma sombra ou abrigo.

#### 2. POLUIÇÃO SONORA

Medir através do aplicativo. Medir também na rua da EMEF e anotar abaixo para comparar depois: \_\_\_\_\_



Menor ou igual a 55 dB(A).



Maior que 55 dB(A) e menor que 80 dB(A).



Maior que 80 dB(A).

#### 3. COLETA DE LIXO E LIMPEZA

Observar o estado de limpeza da rua e o mobiliário voltado para esse uso.



Quadra sem sacos de lixo nas calçadas e praticamente sem lixos espalhados.



Quadra com alguns sacos de lixo na calçada e lixos espalhados



Quadra com muito lixo espalhados, sacos de lixo amontoados e/ou presença entulhos, sofás, pneus, etc.

#### 4. LOCAIS ADEQUADOS PARA DESCARTE

4.1. Existem lixeiras públicas? Se sim, quantas? \_\_\_\_\_



Sim



Não

4.2. Existem lixeiras particulares? Se sim, quantas? \_\_\_\_\_



Sim



Não

#### 5. ÁREAS VERDES E ARBORIZAÇÃO

Observar a presença de arborização e vegetação em geral.



Presença de árvores de médio e grande porte espalhados pelo trecho.



Presença de canteiros, arbustos e gramas, mas sem a presença de árvores.



Praticamente sem arborização.

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### AMBIENTE

### TRECHO B2



#### 1. SOMBRA E ABRIGO

Observar e medir a quantidade de sombra e abrigo no trecho. Sombra pode ser fornecida por vários meios, tais como árvores, toldos, marquises, abrigos de transporte público, toldos, etc.



Mais da metade do trecho apresenta sombra e abrigo.



Menos da metade do trecho apresenta sombra e abrigo.



O trecho não apresenta nenhuma sombra ou abrigo.

#### 2. POLUIÇÃO SONORA

Medir através do aplicativo. Medir também na rua da EMEF e anotar abaixo para comparar depois: \_\_\_\_\_



Menor ou igual a 55 dB(A).



Maior que 55 dB(A) e menor que 80 dB(A).



Maior que 80 dB(A).

#### 3. COLETA DE LIXO E LIMPEZA

Observar o estado de limpeza da rua e o mobiliário voltado para esse uso.



Quadra sem sacos de lixo nas calçadas e praticamente sem lixos espalhados.



Quadra com alguns sacos de lixo na calçada e lixos espalhados



Quadra com muito lixo espalhados, sacos de lixo amontoados e/ou presença entulhos, sofás, pneus, etc.

#### 4. LOCAIS ADEQUADOS PARA DESCARTE

4.1. Existem lixeiras públicas? Se sim, quantas? \_\_\_\_\_



Sim



Não

4.2. Existem lixeiras particulares? Se sim, quantas? \_\_\_\_\_



Sim



Não

#### 5. ÁREAS VERDES E ARBORIZAÇÃO

Observar a presença de arborização e vegetação em geral.



Presença de árvores de médio e grande porte espalhados pelo trecho.



Presença de canteiros, arbustos e gramas, mas sem a presença de árvores.



Praticamente sem arborização.

# PROJETO DE EXTENSÃO

## VISTORIA CIDADÃ - CEU EMEF Profa. Rosângela Rodrigues Vieira

### AMBIENTE

### TRECHO C2



#### 1. SOMBRA E ABRIGO

Observar e medir a quantidade de sombra e abrigo no trecho. Sombra pode ser fornecida por vários meios, tais como árvores, toldos, marquises, abrigos de transporte público, toldos, etc.



Mais da metade do trecho apresenta sombra e abrigo.



Menos da metade do trecho apresenta sombra e abrigo.



O trecho não apresenta nenhuma sombra ou abrigo.

#### 2. POLUIÇÃO SONORA

Medir através do aplicativo. Medir também na rua da EMEF e anotar abaixo para comparar depois: \_\_\_\_\_



Menor ou igual a 55 dB(A).



Maior que 55 dB(A) e menor que 80 dB(A).



Maior que 80 dB(A).

#### 3. COLETA DE LIXO E LIMPEZA

Observar o estado de limpeza da rua e o mobiliário voltado para esse uso.



Quadra sem sacos de lixo nas calçadas e praticamente sem lixos espalhados.



Quadra com alguns sacos de lixo na calçada e lixos espalhados



Quadra com muito lixo espalhados, sacos de lixo amontoados e/ou presença entulhos, sofás, pneus, etc.

#### 4. LOCAIS ADEQUADOS PARA DESCARTE

4.1. Existem lixeiras públicas? Se sim, quantas? \_\_\_\_\_



Sim



Não

4.2. Existem lixeiras particulares? Se sim, quantas? \_\_\_\_\_



Sim



Não

#### 5. ÁREAS VERDES E ARBORIZAÇÃO

Observar a presença de arborização e vegetação em geral.



Presença de árvores de médio e grande porte espalhados pelo trecho.



Presença de canteiros, arbustos e gramas, mas sem a presença de árvores.



Praticamente sem arborização.